Por apenas €3
NAS BANCAS
CADERNOS DE A BOLA 2022/2023
Tudo o que precisa saber sobre a nova época ◆ As equipas das duas ligas profissionais, dos campeonatos feminino e de futsal e das 'Big Five' ◆ E os calendários das provas da UEFA
PUB
O ÚNICO GUIA COM OS PLANTÉIS ATUALIZADOS
Porque para A BOLA não chega ser os primeiros, queremos manter a informação completa e rigorosa

TER 13 SET 2022 | Diario. Ano LXXVIII. N.º 17.779 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor VÍTOR SERPA
www.abola.pt
A BOLA

AURSNES CANDIDATO A ENTRAR

Teste de fogo com a Juventus em Turim pode trazer mudanças

INVESTIGAÇÃO DO CASO **SACO AZUL** CONCLUÍDA, BENFICA PEDE ARQUIVAMENTO OU SUSPENSÃO PROVISÓRIA DO PROCESSO

p. 16 a 19

"MÃO CHEIA DE NADA"

PJ não conseguiu encontrar provas da saída de dinheiro para fins lícitos ou ilícitos

Apenas persistem dúvidas sobre alegada fraude fiscal; águias admitem colaborar com autoridades tributárias

Liga dos Campeões · 2.ª jornada

LEÃO SEM MEDO

"Temos de jogar para vencer"

p. 2 a 5

GRUPO D
SPORTING
TOTTENHAM
17.45 H

Amorim fiel aos seus princípios contra o favorito do grupo

GRUPO B
FC PORTO
CLUB BRUGGE
20 H

"Vamos defrontar uma equipa muito forte"

CONCEIÇÃO CONFIANTE MESMO SEM TAREMI E OTÁVIO

p. 8 a 11

Liga 6.ª JORNADA
VIZELA 0
ESTORIL 1

p. 14

ESTÁDIO José Alvalade, em Lisboa | ÁRBITRO Srdjan Jovanovic (Sérvia) | ASSISTENTES Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic | 4.º ÁRBITRO Novak Simovic | VAR/AVAR Paolo Valeri e Massimiliano Irrati (Itália)

17.45 H Eleven 1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Sporting ⚽ Tottenham

13/09/2022 — Liga dos Campeões — Grupo D — 2.ª jornada

ESTADO DO TEMPO Chuva M 23.º m 18.º

Sporting: 1 Adán; 4 Coates, 2 Matheus Reis, 25 Gonçalo Inácio; 11 Nuno Santos, 5 Morita, 15 Ugarte, 24 Pedro Porro; 28 Pedro Gonçalves, 10 Edwards, 17 Trincão

Tottenham: 1 Hugo Lloris; 17 Romero, 15 Dier, 34 Lenglet; 12 Emerson, 30 Betancur, 5 Hojbjerg, 14 Perisic; 9 Richarlison, 10 Kane, 7 Son

TREINADOR RÚBEN AMORIM
OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS St. Juste (3), Neto (13), Bragança (23) e Jovane (77)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

TREINADOR ANTONIO CONTE
OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Lucas Moura (27)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

Respeito sim, medo não!

Leão continuará fiel aos seus princípios na receção ao 'tubarão' Tottenham ● Emblema londrino ainda não perdeu esta temporada ● Rúben Amorim e Antonio Conte trocaram elogios

por RUI BAIONETA

SPORTING e Tottenham disputam hoje, no Estádio José Alvalade, com início às 17.45 horas, mais uma partida da fase de grupos da Liga dos Campeões (2.ª jornada, Grupo D). Trata-se, no plano teórico, de um dos jogos mais difíceis para os leões nesta fase da milionária competição, sendo os *spurs* um dos emblemas com mais história em Inglaterra. História e (muito) dinheiro, como provam os 169,9 milhões de euros gastos em reforços na última janela do mercado de transferências (mais informação na página 5).

Ou seja, se os orçamentos ganhassem jogos, então, o leão bem podia calçar as pantufas e ficar sentado no sofá, em casa, mas como a teoria é muito diferente da prática, é bom que os homens de Antonio Conte, caso queiram sair de Alvalade com pontos na bagagem, arregacem mangas e lutem pelo jogo.

No caso do Sporting, é garantido, o respeito será imenso, o que não pode confundir-se com medo. Os homens de Rúben Amorim, que na época passada, por exemplo, bateram o poderoso Borussia Dortmund, em Alvalade, vão lutar pelo jogo e nem as limitações na defesa arrefecem a confiança — no treino de ontem, refira-se, com St. Juste e Neto fora de combate, ambos por lesão, o técnico chamou Etienne Catena (sub-23) e Jesús Alcantar (equipa B) ao trabalho do plantel principal.

E se o Sporting caminha agora para o seu melhor momento esta temporada, com exibições bem conseguidas e vitórias gordas, o Tottenham também chega a Alvalade com o moral em alta, uma vez que a equipa de Antonio Conte ainda não perdeu esta temporada (sete jogos, seis na Premier League e um na Champions, com cinco vitórias e dois empates, ambos na liga inglesa).

Ontem, Rúben Amorim e Antonio Conte elogiaram-se mutuamente. Hoje, querem os dois ganhar. No final do jogo se verá qual deles estará mais bem disposto...

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Jogadores leoninos querem repetir hoje em Alvalade a festa de Frankfurt

SABIA QUE...

Árbitro dos 0-5...

A partida de hoje será arbitrada pelo sérvio Srdjan Jovanovic, precisamente o mesmo que, em fevereiro de 2022, marcou presença no Sporting, 0-5 Manchester City, 5.

Jogo de 'estreia'

Apesar da história destes dois emblemas, esta será a primeira vez que Sporting e Tottenham se defrontam em jogos oficiais. No último, em 2010, de caráter particular, empataram 2-2.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

A BOLA TV

→ **EM FORMA.** Uma equipa preparada, um treinador concentrado e um presidente que não dispensa o seu treino matinal. O leão está em forma...

GRUPO D

→ 2.ª jornada → hoje

Sporting-Tottenham 17.45 h
Árbitro: Srdjan Jovanovic (Sérvia)
Marselha-Eintracht Frankfurt 20 h
Árbitro: José Maria Sánchez (Espanha)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	3-0	3
2	Tottenham	1	1	0	0	2-0	3
3	Marselha	1	0	0	1	0-2	0
4	E. Frankfurt	1	0	0	1	0-3	0

calendário

→ 1.ª jornada → 07/09
Eintracht Frankfurt-Sporting 0-3
Tottenham-Marselha 2-0
→ 3.ª jornada → 04/10
Marselha-Sporting 17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham 20 h
→ 4.ª jornada → 12/10
Sporting-Marselha 20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt 20 h
→ 5.ª jornada → 26/10
Tottenham-Sporting 20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha 20 h
→ 6.ª jornada → 01/11
Sporting-Eintracht Frankfurt 20 h
Marselha-Tottenham 20 h

Técnico diz que a melhor maneira de tentar ganhar ao Tottenham é o Sporting manter a identidade

RUI RAIMUNDO/ASF

RÚBEN AMORIM

«Acredito sempre que temos hipótese»

Técnico realça que responsabilidade está do lado do Tottenham • Elogia Edwards e Morita

POR EDUARDO MARQUES

O Tottenham dispensa apresentações. De que forma o Sporting pode contrariar o poderio do adversário e quanto a vitória em Frankfurt pode motivar a equipa para este jogo?

— O jogo anterior aumenta a confiança, mas não muda nada. O importante é manter a identidade, foi isso que fizemos mesmo com derrotas. Somos muitos confiantes no que fazemos. O Tottenham é o quarto classificado da Premier League, tem um treinador que é vencedor onde quer que vá, é uma equipa muito forte nas transições e nas bolas paradas, uma equipa completa com jogadores de qualidade. Estudámos o nosso adversário ao máximo, mas focámo-nos na nossa equipa. Somos uma equipa que gosta de ter bola, queremos manter isso e queremos ser competitivos em todos os jogos. É isso que vamos ser. A responsabilidade está claramente do lado do Tottenham, mas somos um clube grande em Portugal e temos de jogar para vencer.

— Tottenham não jogou este fim de semana. Isso pode fazer a diferença?

— Não quero falar disso pois poderia servir de desculpa. Tivemos menos tempo para preparar este jogo porque o foco estava no Portimonense e tínhamos de ganhar o jogo. Sendo jogo da Champions, temos jogadores jovens, com ambição e, se calhar, a grande preocupação vai ser com o Boavista. Vão dar boa resposta.

— O ataque do Tottenham é a sua maior preocupação?

— É sempre uma preocupação os pontos fortes das outras equipas. Perdemos St. Juste, o Neto, mas temos o Inácio e Esgaio. Temos os que temos e vamos a jogo.

— Depois de chegar aos oitavos, entrou a ganhar. Pensa que os adversários olham para o Sporting com mais respeito. E tem medo do Tottenham?

— Medo não mete. Toda a gente encara o Tottenham como favorito e isso tira responsabilidade, não à equipa, mas para o exterior. Não mudou muito a forma como olham para o Sporting, o mais importante é que mudámos a forma como olhamos para nós. Sabemos que é possível, estamos a crescer mesmo perdendo jogadores, nota-se que somos equipa mais madura e preparada para esses jogos. Tenho a certeza que olham para nós na Europa como equipa mais fraca do grupo e gostamos de isso.

— Por que diz que o Tottenham é favorito. Pelo orçamento, pela qualidade dos jogadores…

— Favorito é o Tottenham porque tem um treinador que ganhou em Itália e em Inglaterra, tem jogadores de nível mundial e talvez um dos melhores ataques do mundo. Mas todos têm hipóteses e acredito sempre que o Sporting tem hipóteses.

— Como surpreender um rival que sofre poucos golos?

— O segredo passa por não fazer coisas diferentes, é fazer o que fazemos bem, confiar no talento dos nossos jogadores, usar as alas, o Porro é capaz de ser dos melhores laterais ofensivos da Europa.

Temos uma estratégia, vamos ver se funciona.

— Que desafios o Tottenham lhe coloca que não encontrou em Frankfurt?

— Acima de tudo tenho a certeza que se perdermos as mesmas bolas que perdemos com o Eintracht não vão perdoar. Com este tipo de jogadores na frente não podemos cometer esses erros. Temos de manter a nossa forma de jogar, mas se perdermos essas bolas não vão perdoar e o Tottenham, marcando primeiro, vai ser muito complicado, porque eles são bons com bola a construir como são bons a esperar por uma equipa e a fazer transições.

> “O segredo passa por não fazer coisas diferentes, é fazer o que fazemos bem e confiar no talento

— Este é um jogo especial para Edwards. Como tem visto o seu desempenho na equipa?

— É um jogador muito talentoso, um dos melhores a jogar entre linhas. Penso que teve dificuldade de habituação ao estilo português e isso está a mudar porque o nosso grupo é muito jovem e ele enquadra-se melhor na nossa equipa. Lisboa não é Londres mas é diferente e tudo isso teve grande impacto na envolvência do jogador. O talento está todo lá. Pode melhorar muito, pode chegar à seleção inglesa, mas tem de ser mais consistente, mais concentrado no treino e em tudo à volta. Tem um longo caminho a percorrer e fizemos excelente negócio. Não é um jogador barato.

> “Com este tipo de jogadores na frente não podemos cometer erros como em Frankfurt

— E Morita, como o avalia?

— A primeira coisa a dizer é que todos os treinadores deviam treinar um jogador japonês para perceber o que é. Um jogador que está sempre pronto para a ajudar a equipa e o próximo. Pede desculpa mil vezes por dia, é muito respeitador, joga em qualquer posição, quer sempre aprender… Só tenho coisas boas a dizer dele. Penso que os jogadores japoneses estão cada vez mais a entrar no futebol europeu pela sua capacidade técnica e ele é um jogador com grande capacidade técnica, que pode ser 6 ou 8 e estou muito satisfeito com ele. Bendito o dia que o escolhemos pelo valor e pelo homem que é.

«Sabemos pontos fortes e fracos, temos isso bem estudado»

Trincão garante que o Sporting fez bem o trabalho de casa em relação ao Tottenham ⊙ Diz que confiança surge com empenho ⊙ Preocupado em ajudar o leão a ganhar a uma equipa «forte»

por
EDUARDO MARQUES

FRANCISCO TRINCÃO, avançado de 22 anos, é indiscutivelmente uma das figuras maiores da equipa do Sporting nesta fase da temporada, com três golos nos dois últimos jogos (um com o Eintracht Frankfurt, na Champions, e dois com o Portimonense, na Liga), e foi ele ontem o escolhido para fazer a antevisão do jogo de hoje com o Tottenham, da 2.ª jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões.

E o esquerdino foi claro no discurso. «Sabemos que o Tottenham é uma equipa muito forte, não nos podemos esquecer disso, mas sabemos os seus pontos fortes, os seus pontos fracos, temos isso bem estudado. Sabemos que é uma equipa que, se calhar, nos vai deixar ter bola, mas temos de estar bem preparados. São uma equipa muito forte», alertou o jogador, admitindo que a vitória em Frankfurt elevou a confiança da equipa: «Sabíamos bem o que tínhamos de fazer, trabalhámos bem durante a semana e conseguimos fazer o que mister pediu. Ganhámos o jogo, era o que interessava.»

No plano individual, Trincão realçou que tem sempre em mente ajudar a equipa. «O meu futebol não mudou nada, tento sempre dar o meu melhor, ajudar a equipa, com golos ou não, e também defensivamente. O futebol não consiste só em golos. E estou aqui para dar o meu melhor e ajudar sempre a equipa a ganhar. O que me dá confiança é o trabalho durante a semana, a alimentação, o descanso e toda a preparação. O golo acaba por ser natural do futebol», afirmou.

O avançado garantiu ainda que o investimento do leão na sua contratação não pesa quando entra em campo: «Isso é algo natural no futebol. Tento fazer sempre o meu trabalho, seja aqui ou noutros clubes, os jogadores têm de saber conviver com isso. Preocupo-me em ajudar a equipa.»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Trincão atravessa melhor momento nos leões com três golos nos últimos dois jogos

ideias de...

TRINCÃO
avançado do sporting

Sarabia

«Tento focar-me no que posso controlar, não faço comparações nem ligo a nada disso. Todos os jogadores são diferentes. Estou aqui para ajudar o Sporting, sou apenas mais um a contribuir

Seleção Nacional

«Se este rendimento me garante um lugar na Seleção Nacional? Não penso nisso, tento fazer o meu trabalho, depois cabe ao selecionador chamar-me ou não. Foco-me naquilo que controlo

Celikkaya otimista

Na Youth League, os leões medem também hoje forças com o Tottenham (11 horas, na Academia, com entrada gratuita), e Filipe Celikkaya, treinador dos leões, quer a equipa a deixar boa imagem no contexto europeu. «Queremos iniciar a jornada em casa com o pé direito», disse aos meios de comunicação do clube. Renato Veiga, médio leonino, falou em competição «especial». «Temos de aproveitar todos os minutos e tentar ir o mais longe possível», realçou.

Trânsito condicionado

A Polícia de Segurança Pública (PSP) informou ontem que o trânsito ficará hoje condicionado da parte da tarde na zona do Campo Grande devido ao jogo com os ingleses (informação detalhada em www.abola.pt).

Justiça para Pedro Gonçalves

Miguel Braga, diretor de comunicação dos leões, congratulou-se ontem, na Sporting TV, pelo facto da Liga ter atribuído o golo a Pedro Gonçalves diante do Portimonense. «Estou feliz por se ter feito justiça. A Liga repôs a veracidade do que se passou em campo», disse.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

10-09-2022

SPORTING 4 - 0 PORTIMONENSE

SUPLENTES UTILIZADOS
Matheus Reis (45), Porro (36), Ugarte (36), Sotiris (29), Paulinho (29)

MARCADORES
Trincão (7 e 41), Pedro Gonçalves (72) e Nuno Santos (76)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (44), Rochinha (45+1) e Esgaio (89)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	7	630	-8	1A/0V
Coates	7	630	0	2A/0V
Trincão	7	619	3	0A/0V
Gonçalo Inácio	6	495	0	0A/0V
Matheus Reis	6	495	0	1A/0V
Ugarte	7	459	0	4A/0V
Marcus Edwards	7	462	3	2A/0V
Morita	7	426	0	3A/0V
Pedro Gonçalves	7	417	4	2A/0V
Pedro Porro	6	387	0	1A/1V
Nuno Santos	7	361	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	7	228	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	6	173	0	1A/0V
Paulinho	3	100	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Sotiris	2	31	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsá	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V
Arthur Gomes	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Daniel Bragança, Jovane Cabral, St. Juste e Luís Neto

CASTIGADOS
–

ADRIAN DENNIS/AFP

por
MIGUEL MENDES

Um mundo diferente separado por (muitos) milhões

'Spurs' gastaram mais de 150 milhões ⊙ Kane é o 4.º mais valioso da prova ⊙ Reencontros

RÚBEN AMORIM preferiu falar da experiência para identificar as limitações em relação à concorrência nesta fase de grupos da Liga dos Campeões. Mas a este dado, sobretudo se centrarmos atenções no Tottenham, o adversário desta noite, outro fator separa as duas equipas: milhões. Muitos milhões. Não sendo rotulado de um gigante europeu, como Manchester City, Liverpool, Chelsea, PSG, Real Madrid ou Barcelona, os *spurs* investem como tal.

Sem efeitos práticos, podemos concluir, se olharmos para o passado recente. A final alcançada em 2018/2019 (perdida com o Liverpool) foi o ponto alto de um palmarés europeu coroado com a conquista da já extinta Taça das Taças (1962/1963) e duas Taças UEFA (1971/1972 e 1983/1984). O investimento, porém, tem subido nos últimos anos. Não só em jogadores, mas também em infraestruturas. Convém lembrar que em março de 2019 foi inaugurado o novo estádio — joia arquitetónica bilionária que custou mais de 500 milhões — e que, entre outras excentricidades, é o único recinto capaz de ser visto do... espaço.

Terminada esta imponente obra, os dirigentes centraram agora atenções na equipa de futebol. E o investimento desta época superou quase tudo o que se viu em anos anteriores: contas feitas, €169,9 milhões de euros. Só em caras novas, entre as quais emergem os nomes do brasileiro Richarlison e Cristian Romero, o Tottenham gastou mais €102,9 milhões que o Sporting que ficou pelos €67M.

Falamos, também, do oitavo clube como maior valor de mercado da competição, impressionantes €657 milhões, e de uma equipa muito centrada na sua principal figura, que ocupa o quatro posto dos jogadores mais valiosos: Harry Kane (€90 milhões), apenas superado por Vinícius Jr. (€100 M), Halland (€150 M) e Mbapé (€160 M). No Sporting, por sua vez, segundo dados do *Transfermarkt*, só Pedro Gonçalves (€30 M) apresenta uma fasquia mais elevada.

DIER, REENCONTRO COM ESGAIO

Se Kane é a pedra preciosa dos *spurs*, Eric Dier é uma das referências. O defesa/médio, que trocou Alvalade pelo clube inglês em 2014 (por cerca de €5 milhões de euros), tem um valor de mercado de €28M e as nove temporadas com a camisola dos londrinos deram-lhe um estatuto de intocável nos últimos anos. Ele que foi formado em Alcochete, somou 31 jogos oficiais pelos leões, e terá esta noite a oportunidade de reencontrar Ricardo Esgaio, o único resistente do plantel leonino dos tempos em que o inglês vestiu de verde e branco. Um duelo especial, entre muitos outros.

Marcus Edwards, por sua vez, teve um percurso inverso. O talentoso avançado vai pela primeira vez defrontar o clube de origem, onde deu os primeiros pontapés e ganhou estatuto de esperança na formação. Desta vez estará do lado contrário...

Richarlison, internacional brasileiro, foi o reforço mais sonante da equipa londrina para atacar a Liga dos Campeões esta época: custou €58 milhões ao clube inglês

REFORÇOS DO TOTTENHAM

NOME	CLUBE	TRANSFERÊNCIA
Richarlison	Everton (Inglaterra)	€58 M
Cristian Romero	Atalanta (Itália)	€50 M
Bissouma	Brighton (Inglaterra)	€29,2 M
Udogie	Udinese (Itália)	€18 M
Djed Spence	Middlesbrough (Inglaterra)	€14,7 M
Perisic	Inter (Itália)	Livre
Lenglet	Barcelona (Espanha)	Empréstimo
Forster	Southampton (Inglaterra)	Livre
TOTAL:	**169,9 milhões de euros**	

«Muito respeito por Rúben Amorim»

➔ *Antonio Conte elogiou técnico dos leões mas afastou favoritismo num grupo «equilibrado»*

Confiante mas... cauteloso. Antonio Conte, experiente técnico italiano de 53 anos, acredita que o Tottenham pode vencer em Alvalade, destacou o facto da equipa não ter competido no último fim de semana, mas rejeita favoritismos.

«Penso francamente que este grupo é muito equilibrado. Por essa razão será muito complicado, porque qualquer equipa pode perder pontos em qualquer jogo. Não me vejo como um favorito. A nossa ambição é passar para a fase seguinte, mas amanhã *[hoje]* veremos. Será um jogo muito duro. Para o Tottenham e para o Sporting», começou por dizer o técnico, elogiando Rúben Amorim: «Tenho muito respeito por ele. Está a mostrar ser um excelente treinador, muito jovem e o Sporting é uma boa equipa. Jogar contra equipas portuguesas, seja Sporting, Benfica, FC Porto é sempre difícil. Mas isto é a Champions, a prova onde estão as melhores equipas, e temos de estar preparados.»

Em relação a possíveis mudanças, o treinador foi taxativo: «O adiamento do jogo com o Man. City deu-me a possibilidade de ter decisões diferentes. Mudei um pouco e vamos com os melhores.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Conte diz que não fará muitas alterações

«Sporting está em boas mãos»

➔ *Eric Dier espera um jogo difícil e deixou desabafo: «Preferia jogar contra outro adversário!»*

Eric Dier regressa esta noite a Alvalade, clube onde se formou e catapultou para o Tottenham em 2014. O internacional inglês, de 28 anos, fez o lançamento da partida com muitos elogios aos leões.

«Continuo a acompanhar sempre. O Sporting está em boas mãos, passou por um momento difícil, mas tornou-se mais forte, com um treinador jovem e ambicioso e voltou a vencer a Liga. Estou muito feliz por isso», começou por dizer o defesa, desabafando logo a seguir: «Será especial, mas preferia jogar contra outra equipa em Portugal.»

No final, uma certeza: «Vai ser um jogo complicado, duas equipas que venceram os primeiros jogos, será muito competitivo.»

RUI RAIMUNDO/ASF

Dier viverá momento especial em Alvalade

A noite negra de Scolari (e não só...)

O que aqui se conta não é só o alvoroço do «tapa» a Dragutinovic em Alvalade (e do seu castigo) Fala-se também do «zagueiro bravo» que tinha, afinal, coração mole...

POR ANTÓNIO SIMÕES

Na primeira página de A BOLA do dia 12 de setembro de 2007, a manchete fez-se com a *Noite Negra de Scolari*. No apuramento para o Euro, Portugal empatou com Sérvia — e com o jogo encerrado o selecionador precipitou-se, descabelado, para Ivica Dragutinovic. Vendo-se o jogador a empurrar-lhe o braço com rudeza, a resposta saiu-lhe duma *esquerda rápida* — e de desdramatização foram as primeiras palavras que se lhe apanharam (em Alvalade): «Vi jogador tentando empurrar outro e aí eu tentei *tapear* o rapaz que quis *tapear* o Quaresma. Soco, meu? Mentira! Não sei o que dizem as imagens da televisão, mas eu não toquei nele, não! Limitei-me a levantar os braços para defender o meu *minino*... É, ele ia bater no Quaresma e eu defendi-o. Foi só isso... Perguntem se eu cheguei a tocar em algum cabelinho, nele. O Quaresma pega a bola, reclama, vai em direção ao árbitro e tem o rapaz na frente — e aí é que começou a confusão... E quem perdeu a cabeça não fui eu, foi o árbitro. Dois metros de impedimento, *pô*! Mais uma vez o sr. Markus Merk vem aqui e aproveita para *dar uma mão* contra nós...»

ASF

Primeira reação de Scolari foi que não chegou sequer a tocar num cabelinho do sérvio...

NA TERRA DE GAÚCHO MACHO

Luiz Felipe Scolari nasceu num vilarejo do estado de Rio Grande do Sul, à beira de Passo Fundo, cidadezinha conhecida como «terra de gaúcho macho». Pequenino, queria ser apenas como Benjamin, o pai de sangue italiano que fora considerado dos melhores *backs* do sul do Brasil, nos anos 40. Aos 15 anos aventurou-se a Porto Alegre — fazia a contabilidade no posto de gasolina de um tio, estudava para professor de educação física e, aos fins de semana, jogava futebol na várzea. Foi assim que um diretor do Aimoré de São Leopoldo o descobriu — e lhe ofereceu um «salário mínimo» por mês para lá jogar. Primeiro foi defesa-direito, depois defesa-esquerdo — como o pai. Oswaldo Rolla, o *Foguinho* (introdutor do «futebol-força à gaúcho») encontrou-lhe, porém, a verdadeira vocação: central. Foi o seu mestre no Aimoré — e, pelo tempo fora, se manteve seu farol (e luz no seu espírito): «*Foguinho* punha seus atletas para subir e descer as arquibancadas dos estádios durante os treinamentos. Jogador frouxo era eliminado e só jogava quando não havia outro.» Seu parceiro de *zaga* no Aimoré era Gão — que o contou na revista *IstoÉ*: «Dizem que Felipão era um... *rosca*, que chutava sempre mal a bola, mas não é verdade. Era *zagueiro bravo*, isso era, sim — mas jogava muito bem. E o nosso *time* dificilmente perdia para o Grémio ou o Internacional de Porto Alegre.» Mostrando-o assim num ápice — se era duro de campo, era mole de coração: «Uma vez Pompeia, nosso *goleiro*, apareceu no treinamento chorando. Sua esposa estava doente e ele não tinha dinheiro. No vestiário, Felipão anunciou que daria o vale dele para o Pompeia. Todos ficámos emocionados e todos demos nosso pagamento também.», recordou Claudinei Oliveira, o Salvador do Aimoré.

A FAMA DO «PÉ QUENTE»

Por 1974, Scolari saltitou do Aimoré para o Caxias — por uma carambola do destino (ou talvez não). Pediram-lhe ajuda para tratar da transferência de Maurício. Negociou «com esmero», deu «dinheiro grande» ao Aimoré mas não foi só Maurício que ficou por Caxias, ele por ficou igualmente — esquentando-se-lhe a (boa) fama de «*pé quente*». Clóvis Duarte, outro dos antigos companheiros, desvelou-o: «O capitão Froner sempre nos mandava para a concentração dois dias antes do jogo. Felipão matava o tempo tomando dinheiro dos amigos em jogos de carta. Era o maior jogador que tinha. Uma vez fomos fazer um amistoso em Montevideu e ele inventou de ir a um casino. Tivemos de arrumar uma sacola para levar tudo o que o homem ganhou. É de uma sorte incrível para qualquer tipo de jogo...»

Não, também não se pode dizer à sua «noite negra» em Alvalade tenha faltado sorte. A Ivica Dragutinovic logo se lhe apanhou a caramunha: «Não toquei em ninguém, nem fiz nada. Espero que o sr. Scolari seja exemplarmente castigado. Quando um treinador bate num jogador, não pode haver perdão. Ainda por cima é a segunda vez que isso acontece com o ele» — mas, no dia seguinte tinha já amansada a querela: «Claro que lhe perdoo... Mas é verdade que a sua reação deixou-me sem palavras porque eu nem sequer falei para ele. Falei com Quaresma e não faço ideia do que passou pela sua cabeça. Tocou-me ligeiramente na cara e vendo que pretendia agredir-me dei um passo atrás. Só por isso não foi tudo mais grave... Sei que é um grande treinador, um treinador campeão do Mundo — e sendo o que é ainda é má para o futebol imagem que ele deu...»

D.R.

O «zagueiro bravo» no Caxias

QUEIXA AMANSADA DO SÉRVIO

Quando Luiz Felipe Scolari jogava pelo Caxias já se formara em Educação Física (saiu com nota máxima até na prova prática de ginástica rítmica) — e dava aulas em dois colégios da região. Algures por 1978, partida no Maracanã contra o Flamengo levou a que a *Manchete* puxasse por foto sua como o homem que parara Zico, o «gaúcho que salvara tudo». Três anos depois, colocou ponto final na carreira de jogador no CSA Alagoas. Mais do que Felipão (que vinha de longe...), já o tratavam por *Vovô* — e passou a treinador pela mão de Fernando Collor de Mello («cartola do clube» que viraria governador do estado e presidente da república).

Após tirocínio continuado no Juventude, no Brasil de Pelotas, no Al-Shabab, no Grémio e no Qadsia SC tornou-se selecionador do Kuwait. Saltou para o Coritiba — e, lançando Mário Jardel ao galarim, no Grémio ganhou a Copa dos Libertadores de 1995 e o Brasileirão de 1996. A Libertadores voltou a vencê-la pelo Palmeiras em 1999 — e após conquistar o penta para o Brasil no Mundial do Japão-Coreia do Sul, perdeu a final do Euro-2004 para a Grécia. Apesar de até Cavaco Silva, o Presidente da República, ter repudiado o desconchavo a que Felipão se dera, a UEFA começou por aplicar-lhe quatro jogos de suspensão (e multa de 12 mil euros). Com Dragutinovic ainda mais contra o «castigo pesado», a redução de pena para dois jogos permitiu a Scolari regresso ao banco ainda durante a qualificação — e em plena fase final do *Áustria-Suíça* anunciou-se que, tentado pelo Chelsea, deixaria Portugal...

A BOLA

SPORTING ESTEVE PERTO DE PÔR «KO» O REAL MADRID

QUE PENA!

O campeão português chegou a 2-0 e cedeu o empate a quinze minutos do fim

DOMINGOS e CLAYTON excluídos

Sporting 2 Real Madrid 2

Candidatos virtuais passem a reais

DANI «Posso ser o nº 10»

Há quanto tempo não verifica o preço do seu seguro automóvel? 21 861 23 23 22 515 23 23

A CAPA DE... 13 setembro 2000

Real de Figo à beira do 'KO'...

Com golos de Sá Pinto e André Cruz foi o Sporting para intervalo a ganhar por 2-0. Roberto Carlos fez o 2-1 e a 15 minutos do fim, empate saiu de autogolo de Rui Jorge — e Schemeichel queixou-se: «Champions merecia árbitros de outro nível...»

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

POR VÍTOR SERPA

FC Porto com obrigação de ganhar

Ninguém poderá prever as consequências da aberração do Mundial a meio de uma época

PARA as equipas qualificadas para a fase de grupos de provas europeias, a primeira metade da época é verdadeiramente avassaladora de jogos. Não há tempo para respirar, entre os compromissos do futebol interno e o futebol internacional, que inclui essa aberração ainda mal explicada de um campeonato do mundo encaixado nos meses de novembro e dezembro. Algo inédito no futebol ao mais alto nível e que, até por isso, ninguém consegue prever as consequências diretas e indiretas.

No campeonato português, surgem, para já, quatro candidatos no horizonte. Bem sabemos que muitos consideram o SC Braga um habitual *outsider* que acabará, mais tarde ou mais cedo, por sair de cena. Admite-se que seria uma enorme surpresa se assim não fosse, tanto mais que os minhotos são, dos quatro magníficos, a equipa que menos recursos tem. Mas é um facto que o SC Braga está em segundo lugar à frente do FC Porto e tem feito um início de época que lhe permite ganhar estatuto e conquistar autoconfiança.

Este será, de qualquer forma, um ano que deverá ser decidido por quem for mais competente, sim, mas também por quem for mais resistente. Haverá um enorme desgaste físico e psicológico nos jogadores de elite e que estarão, também, no Catar e, também por isso, qualquer previsão atual seria, meramente, um palpite sem qualquer consistência.

PAULO SANTOS/ASF

FC Porto perdeu com o Atl. Madrid, agora quer ganhar ao Club Brugge

Devemos pois caminhar passo a passo, conscientes de que este será, sempre, um ano atípico. Nas provas nacionais, cada jogo e cada ponto conta. Quem ganha vantagem sabe que a deve defender com unhas e dentes. No desafio internacional, sobretudo para as equipas portuguesas que jogam a Champions, a primeira jornada esteve longe de nos trazer razões para atitudes pessimistas.

Na primeira ronda, o resultado mais importante seria o do Benfica, que tinha a obrigação de ganhar... e ganhou. Agora, o Benfica joga em Turim, com a Juventus, e um pontinho seria já digno de ser festejado. O Sporting recebe, esta tarde, o Tottenham e depois do resultado estrondoso na Alemanha, não deixará de estar tentado em aproveitar a embalagem e conseguir outro resultado fora das previsões internacionais. No entanto, é o FC Porto que terá, desta vez, o jogo decisivo. É ganhar...ou ganhar. O campeão português não pode perder pontos no Dragão com o Brugge. Seria perigoso de mais.

correiodoleitor@abola.pt

→ *O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA*

Correio do leitor

Contra tudo e todos

O que se passou este sábado em Famalicão, com uma criança de 10 anos, mais do que uma insensatez e uma estupidez, é algo que nos deve envergonhar a todos e fazer arrepiar caminho, enquanto é tempo! É verdade que, desde há vários anos, se tornou linguagem comum no futebol dizer-se que se luta contra tudo e contra todos, que se vai morrer pela camisola, que quem não é por nós é contra nós e isto, sobretudo, se os resultados não são de acordo com o desejado. Há até o caso dum clube que, sempre que lhe é propício, puxa os galões dos seus vários feitos internacionais, mas que, do mesmo modo, sempre que atravessa momento menos feliz, se socorre de discurso regionalista, fraturante e anti Lisboa para capitalizar mais apoios e simpatias nessa luta fratricida. O que se passa agora nos campos de futebol por esse país fora é, em grande parte, o resultado de anos de prática desse regionalismo bacoco levado ao extremo. E só se percebe que os clubes portugueses estejam agora a mostrar desinteresse

HELENA VALENTE/ASF

Em Famalicão menino teve de despir camisola

pelas receitas que os adeptos benfiquistas por norma deix(av)am nos seus cofres, por estarem a contar com o aumento enorme das receitas de que vão beneficiar, em larga medida à custa do Benfica, com uma nova distribuição dos direitos televisivos. É reconhecido há muitos anos que só o Benfica enche estádios por esse país fora. Por norma, a todos os outros clubes, como visitantes, os locais destinados para esse efeito nos vários estádios são suficientes e mais do que suficientes para os adeptos que deslocam. Assim, só os benfiquistas são verdadeiramente objeto destes atos infames e discriminatórios, porque deslocam os mesmos adeptos mas, ao contrário dos rivais, contam com muitos mais adeptos nessas localidades. Ora isto tem que fazer pensar a Direção do SLB sobre o caminho a adotar na questão dos direitos televisivos. Como benfiquista sempre estive com tudo e com todos, pois só tendo bons adversários nos engrandecemos, mas humilharem-nos e espezinharem-nos, à espera de *viver à nossa custa*, é política que não posso subscrever.

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
Vila Nova Gaia

Que haja respeito

OS casos passados em Famalicão, com adeptos (entre os quais uma criança) obrigados a ver o jogo com o Benfica em tronco nu porque apareceram com uma camisola do seu clube vestida, provocam a maior repulsa e indignação. O miúdo e os outros foram obrigados a despir-se só porque estavam equipados com a camisola das águias. Que mal está em simples camisolas? (...) Para além da falta de capacidade de saber receber por parte do Famalicão, a situação revela propósitos persecutórios, no seu estádio, para quem não seja dos seus. (...). E quando o presidente da Liga diz que o caso tem de ser refletido, pergunta-se: porque não condenado em vez de refletido? (...) É que só palavras, às vezes, servem apenas para esconder incapacidade na ação de devolver ao desporto a dignidade que lhe é devida. O que se passou, em Famalicão, não pode voltar a acontecer. Não é assim que se trata o público que vai aos estádios. Que haja respeito!

EDUARDO FIDALGO
Linda-a-Velha

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Governo deve intervir na distribuição dos adeptos nas bancadas dos estádios ?

SIM	NÃO
59%	41%

JohnBenjovem Toda a gente sabe que os clubes não se conseguem entender, e quando se entendem é só a pensar nos interesses de cada um. Por isso está mais do que na hora de o Governo intervir.

Jipilog Estamos no âmbito de uma matéria que é ferida de inconstitucionalidade. O Governo tem de pôr mão.

DinaDi Já o devia ter feito há muito.

aruas Neste momento não. Mas a Liga, a FPF e clubes têm que agir rápido ou aí, sim, o Governo deverá intervir caso a situação atual se mantenha.

u-tópico O Governo tem mais com que se ocupar, que perder tempo sobre levar ou não levar camisolas de clubes. (...) Cada um deve poder livremente vestir o que quiser, mas sabemos que o fanatismo de alguns não permite.

maró Será a Liga que terá de legislar.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Processo 'Saco Azul' do Benfica deve ser arquivado ou suspenso provisoriamente ?

SABIA QUE...

Dragão domina

Este será o 17.º jogo que opõe o FC Porto a uma equipa belga. O saldo é positivo para os dragões, que venceram por oito vezes, perderam seis e têm dois empates. O balanço dos golos é mais equilibrado, com 23 marcados pelos portistas e 21 sofridos

Terceiro encontro

Esta será a terceira vez que o FC Porto vai disputar um jogo europeu frente ao Club Brugge. No primeiro encontro, em 1972, para a Taça UEFA, os azuis e brancos ganharam por 3-0 e perderam por 2-3. Em 2016, para a Champions, duplo triunfo portista, por 2-1 e 1-0

Trio canadiano

No plantel do Club Brugge existem dois internacionais canadianos, mas só Cyle Larin poderá reencontrar o compatriota Eustaquio, médio do FC Porto, porque Tajon Buchanan continua a recuperar de lesão e por isso não será opção no Dragão

À procura da vitória no jogo 50

Conceição atinge número redondo na UEFA

Sem Taremi nem Otávio mas confiante

por NUNO VIEIRA

O FC Porto estreia-se em casa na fase de grupos da Liga dos Campeões e só há um resultado que serve os interesses dos azuis e brancos: a vitória. Após a derrota inglória frente ao Atlético Madrid, nos últimos instantes do duelo no Estádio Metropolitano, os dragões pretendem dar uma resposta à altura da competição e somar os primeiros três pontos, que a serem conquistados colocam a equipa em perfeitas condições para lograr uma qualificação serena nesta etapa inicial da prova.

O Club Brugge não é um colosso do futebol internacional, mas derrotou o Bayer Leverkusen no primeiro desafio e isso, naturalmente, coloca os dragões em alerta. Individualmente, destaca-se o experiente médio Vanaken, a estrela do líder do campeonato belga que tem na baliza um nome igualmente muito batido em jogos deste nível: Mignolet.

Este é o desafio 50 de Sérgio Conceição nas provas internacionais e, mais do que assinalar a data, o técnico vai claramente à procura de um resultado e de uma exibição que o deixe satisfeito. No histórico da UEFA, o líder dos portistas somou mais vitórias do que derrotas (21-19) mas fica a perder ligeiramente em termos de golos (73-74), o que hoje reverte em caso de triunfo por mais de um golo.

Em relação à equipa, há baixas muito importantes a assinalar no lado do FC Porto, desde logo o goleador Taremi (castigado) e o intocável Otávio (lesionado). Os últimos jogos mostraram a Sérgio Conceição que há soluções naturais para colmatar estas ausências, com Toni Martínez a poder assumir o lugar do iraniano na linha ofensiva, fazendo dupla com Evanilson, e Pepê a desempenhar as funções habitualmente atribuídas ao médio internacional português. Para as restantes posições não há grandes dúvidas, com Stephen Eustaquio a manter-se firme ao lado de Uribe e Galeno a explorar o flanco esquerdo. Os campeões nacionais vão com tudo à procura da vitória.

HELENA VALENTE/ASF

Sérgio Conceição aponta à vitória na estreia do FC Porto na Champions em casa

SÉRGIO CONCEIÇÃO NA UEFA

JOGOS	VITÓRIAS
49	21
EMPATES	DERROTAS
9	19
GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
73	74

GRUPO B

2.ª jornada → hoje

FC Porto-Club Brugge	20 h
Arbitro: Tasos Sidiropoulos (Grécia)	
Leverkusen-Atlético Madrid	20 h
Arbitro: Michael Oliver (Inglaterra)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	ATL. MADRID	1	1	0	0	2-1	3
2	Club Brugge	1	1	0	0	1-0	3
3	FC Porto	1	0	0	1	1-2	0
4	Leverkusen	1	0	0	1	0-1	0

calendário

1.ª jornada → 7/9	
Atlético Madrid-FC Porto	2-1
Club Brugge-Leverkusen	1-0
3.ª jornada → 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético Madrid	20 h
4.ª jornada → 12/10	
Atlético Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético Madrid-Leverkusen	20 h
6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

Sérgio Conceição deixou elogios ao Club Brugge mas mostrou-se confiante na vitória

HELENA VALENTE/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Não se pode diminuir um adversário muito forte»

Alerta sobre o valor do Club Brugge em prova de tubarões • Pressão? «Se não há, crio-a!»

POR
RUI AMORIM

O FC Porto vai defrontar o Club Brugge, atual campeão belga. Quais são os pontos fortes deste adversário?

— O Club Brugge é tricampeão belga: ganhou quatro dos últimos cinco títulos. O começo na liga e o primeiro jogo na Champions provaram que tem dinâmica ofensiva e organização defensiva muito interessantes. Vamos defrontar uma equipa forte, na largura que dá ao jogo, com ações em profundidade constantes... É uma equipa pesada, no bom sentido, com gente fisicamente forte e que se sente confortável quando tem de usar um jogo mais direto. Nesta competição, os jogos dependem do que fizermos e este não vai fugir à regra.

— Tem promovido a gestão do grupo. Já foi jogador, sabe o que é ficar no banco e não gostava: como é importante ter esses *reforços*, como diz, motivados, a perceberem que são escolhas recorrentes?

— Sei... mais ou menos. *(risos)* Quero jogadores à disposição, não só os que são titulares, mas também os *reforços* que entram no decorrer do jogo. É o mais difícil de fazer: tentar motivar e passar para o jogador uma mentalidade vencedora, fazê-lo perceber que um minuto em campo pode ser mais importante do que 89. E assim entenderem no balneário, com essa gestão, que todos são importantes e terão minutos. É questão de momento, de estratégia. Se pudesse meter 26, metia: são todos muito comprometidos com o trabalho. Por isso falo da mentalidade de balneário, com espírito de respeito. Não de alguém acomodado, mesmo que não esteja de sorriso no rosto, porque seria hipocrisia, uma vez que toda a gente quer jogar. Só temos a ganhar com isso.

— O treinador adversário realçou a intensidade, a garra e a paixão do seu trabalho como técnico: não acha que se esquecem várias vezes da sua competência a nível tático e estratégico?

— Sou treinador há 11 anos, não me agarrei a um sistema. Todos os treinadores começam com determinada forma de jogar, mas mudam muito em função das características dos jogadores. Na época passada, o FC Porto tinha qualidade de acima da média com bola porque tínhamos jogadores com essas características. No primeiro ano, era preciso jogar mais direto, foi o que fizemos. Isso é qualidade da equipa técnica, mas acredito que se fale mais da minha forma apaixonada de viver o jogo, olhando menos para a qualidade das equipas. Desde que ganhe... tudo bem.

> Falam mais da minha forma apaixonada de viver o jogo e menos da qualidade das equipas

— O FC Porto defrontou adversários de grande poderio nos últimos 10 jogos na Champions, o que este adversário não tem na teoria: o que muda nesta abordagem? Está de alguma forma obrigado a ganhar depois da derrota na 1.ª jornada?

— A estratégia parte de percebermos que é um jogo de Champions e não diminuirmos um adversário muito forte. Não me posso alongar muito sobre a estratégia. Somos um grande clube, não precisamos de jogos para sentir pressão: ela existe no dia a dia e se não existir eu crio-a. E isso é bom, porque nos deixa em alerta.

> É difícil fazer um jogador entender que um minuto em campo pode ser mais importante que 89

> Dei dia livre ao Taremi para amanhã *[hoje]*. Preciso dele fresco para o Estoril...

— Taremi tem sido constante no onze, mas agora vai cumprir castigo: o que é que a dupla Toni Martínez-Evanilson pode dar?

— São jogadores diferentes, não vou entrar em pormenores. O Taremi tem sido importante no onze. Merece: dei-lhe dia livre para amanhã *[hoje]*. Tem jogado muito e feito muitos golos e assistências. Preciso dele fresco para o Estoril.

— Skov Olsen, jogador do Club Brugge, disse vão tentar vencer, mas que se levassem um empate...

— É música para os meus ouvidos. Ninguém joga para levar um ponto, mas para ganhar. No final, dependendo da exibição e das incidências do jogo, poder-se-á dizer que um ponto não é mau.

Perdido o jogo em Madrid, o médio portista Uribe pretende somar três pontos na receção aos belgas do Club Brugge

HELENA VALENTE/ASF

«Este jogo é muito importante»

Uribe assume ser fundamental ganhar esta noite • Médio diz que a fadiga não vai afetar

por PEDRO MANUEL COUTO

O FC Porto entrou a perder nesta edição da Liga dos Campeões, tornando ainda mais importante recuperar já esta noite os pontos perdidos no terreno do At. Madrid. É precisamente isso que Uribe pretende fazer frente aos belgas do Club Brugge, admitindo ser este um jogo «muito importante» para as aspirações dos dragões em ultrapassarem esta fase da competição.

Um golo de Griezmann na última jogada do desafio resultou na derrota portista frente aos *colchoneros*. «Foi um resultado inesperado, porque entramos para ganhar em todos os jogos e em todas as competições, valendo a qualidade dos nossos jogadores. A atuar no nosso estádio vamos lutar para

O Clube Brugge está habituado a jogar na Champions. Temos de impor as nossas condições e mostrar que estamos em casa

ganhar e conseguir os três pontos, que para nós são muito importantes», referiu o médio colombiano na antevisão do encontro com os tricampeões da Bélgica.

Percebe-se que os dragões estão proibidos de ceder mais terreno nesta fase de grupos da Champions e Uribe assume-o com total frontalidade: «É um jogo muito importante para o FC Porto. Eles já têm três pontos e nós temos de ganhar porque realmente estes três pontos são muito importantes. Ainda há muitos jogos pela frente, mas agora só estamos a pensar neste encontro e temos de fazer as coisas bem, como o treinador pediu.»

Somos profissionais e temos as ferramentas adequadas para recuperar do desgaste. Por isso todos sabem o que têm de fazer

Numa análise ao Club Brugge, o médio explica ter sido realizado um estudo exaustivo do adversário e passa a explicar: «Fazemos um trabalho muito árduo cada vez que vamos defrontar uma equipa. Neste caso estão habituados a jogar na Champions e temos de os contrariar através do nosso trabalho, impondo as nossas condições e mostrar que estamos em casa.»

O calendário competitivo está preenchidíssimo de jogos que causam fadiga, mas Uribe não encontra desculpa: «Somos profissionais e temos as ferramentas adequadas para recuperar do desgaste. Todos sabem o que têm de fazer, cuidando-se e recuperando. Jogar de três em três dias é desgastante, mas com a ajuda que temos no clube podemos recuperar da melhor maneira.»

«Sinto-me bastante feliz no FC Porto»

Matheus Uribe entrou no seu último ano de contrato com o FC Porto, existindo neste momento conversações entre as partes no sentido de chegar a um entendimento que possa levar ao prolongamento do vínculo por mais duas temporadas com os dragões.

Confrontado com a sua continuidade e disponibilidade para servir os campeões nacionais, o internacional pela Colômbia deixou muito claro estar bem e disponível para prologar a sua passagem pela casa azul e branca: «Sinto-me muito feliz, e desde o primeiro dia que cheguei ao clube. A equipa técnica, a direção, os jogadores e os adeptos fizeram-me sentir a mim e à minha família como se estivesse em casa. Por isso, espero continuar a realizar o meu trabalho, que foi aquilo que me trouxe até aqui. Mas agora só estou a pensar neste jogo.»

Esta é a quarta época de Uribe no emblema portista, onde já totaliza 113 jogos e marcou 12 golos. É visto como um líder e na ausência de Pepe assume o papel de capitão de equipa.

INSTAGRAM URIBE

Uribe muito feliz com a família no Porto

Perspetiva de boa casa

As previsões do estado do tempo não são animadoras, mas ainda assim o Estádio do Dragão deve registar uma casa muito interessante no que diz respeito à afluência de público. É o primeiro jogo do FC Porto na Liga dos Campeões e os adeptos não vão querer faltar para prestarem o necessário apoio aos jogadores, a quem é pedido uma reação à derrota de Madrid na ronda inaugural desta fase de grupos.

Cerca de 1500 belgas

Como também é habitual, nas bancadas vão estar muitos adeptos visitantes. O Club Brugge anunciou ter vendido cerca de 1.500 bilhetes para a partida do Estádio do Dragão, um número ainda assim inferior ao espaço reservado para os fãs adversários, um total de cinco por cento da lotação do recinto (2.600 lugares disponíveis).

Avisos aos adeptos

As portas do estádio abrem às 18.30 horas e os promotores do jogo pedem para os adeptos se deslocarem para o recinto o mais cedo possível, de forma a evitarem constrangimentos de trânsito (e de acesso às bancadas) habituais nos dias de grandes desafios no Dragão. O Comando Metropolitano do Porto da PSP montou uma operação especial com um dispositivo que integra várias valências da polícia, um procedimento também usual nas noites de Champions no Dragão.

Titulares em recuperação

O último treino de preparação para a receção ao Club Brugge decorreu de tarde nos relvados do Olival, onde não estiveram, à exceção do guarda-redes Diogo Costa, os titulares do encontro frente ao Chaves. Ou seja, boa parte das escolhas para hoje fizeram trabalho de recuperação longe dos olhares dos jornalistas. No quadro clínico, registo apenas para o nome de Otávio.

Carl Hoefkens era lateral--direito do Beerschot quando enfrentou Sérgio Conceição, então extremo do Standard Liège, revendo no técnico a imagem que tinha como jogador

HELENA VALENTE/ASF

«Conceição jogava e treina de forma apaixonada»

Carl Hoefkens foi adversário do técnico ● Diz que mantém o estilo dos tempos de jogador

por RUI AMORIM

CARL HOEFKENS assumiu nesta época o comando do Club Brugge, dando início à sua carreira como treinador principal. Mas o seu passado é o de um jogador com um currículo bem interessante, ao ponto de ter sido internacional pela Bélgica por 22 vezes.

Nesse trajeto, na época (2004/2005) que lhe permitiu dar o salto para Inglaterra, onde representou o Stoke City e o West Bromwich, o antigo lateral-direito - também podia atuar como central - vestia a camisola do Germinal Beerschot e no dia 2 de abril de 2005 deslocou-se ao terreno do Standard Liège, formação na qual brilhava um craque português... chamado Sérgio Conceição: o agora técnico do FC Porto apontou o primeiro golo da vitória (3-0) para a sua equipa.

«Era um futebolista que jogava de uma forma muito apaixonada. Como treinador também é assim. É o que tenho visto das equipas que dirige, impõe o seu estilo. E este FC Porto tem o seu estilo», atirou o responsável pelo adversário dos dragões na 2.ª jornada do Grupo B da Liga dos Campeões.

> «O FC Porto está pressionado a vencer, por isso vai tentar condicionar-nos ao máximo. Temos de ser competentes
>
> CARL HOEFKENS
> treinador do club brugge

Para o jogo de amanhã, Hoefkens vê um adversário «pressionado a vencer», depois da derrota em Madrid, com o Atlético, na ronda inaugural. «Por isso, vão tentar condicionar-nos ao máximo. Temos de ser competentes, agressivos, mostrar boa mentalidade e, naturalmente, ter bola», apontou.

O Club Brugge entrou da melhor forma na presente edição da Champions, ao bater em casa o Leverkusen, por uma bola a zero. No campeonato, o 3.º lugar também não desagrada totalmente ao seu treinador. «Até agora estou satisfeito com os resultados alcançados. Temos tido para preparar os nossos jogos e acho que aconteceu o mesmo desta vez. Que essa boa preparação se faça sentir», rematou.

Okon, o amigo australiano

A familiaridade da equipa técnica do Club Brugge com Sérgio Conceição não se esgota em Carl Hoefkens: ao seu lado, há um adjunto ainda mais próximo do treinador do FC Porto. Paul Okon partilhou o balneário da Lazio com o antigo internacional português, na temporada de 1998/1999. Se o título da Série A escapou no final dessa campanha, os *laziale* puderam sempre festejar a conquista da Taça das Taças e a vitória na Supertaça de Itália. O antigo médio australiano, que representou o seu país em quase 30 ocasiões, não fez mais do que cinco jogos nessa aventura, gozando de um papel menos relevante do que o *mister* dos azuis e brancos, figura dessa equipa de Sven-Goran Eriksson.

ideias de...

SKOV OLSEN
extremo
do club brugge

FC Porto é difícil

> Espero um jogo difícil. Temos de jogar ao mais alto nível e se assim for conseguiremos alcançar resultados positivos. O FC Porto é uma grande equipa, com grandes jogadores

Pela vitória

> Um ponto seria um bom resultado, mas estamos cá para lutar pela vitória. De outra forma mais valia termos ficado em casa. Jogar na Champions é a realização de um sonho

A ÉPOCA DO

Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	6	15

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
15	4

O ÚLTIMO ONZE

10-09-2022

FC PORTO 3 - 0 CHAVES

SUPLENTES UTILIZADOS Evanilson (30), André Franco (30), Veron (15), Rodrigo Conceição (6) e Gonçalo Borges (6)

MARCADORES Taremi (3), Evanilson (70) e André Franco (83)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Uribe (29)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	8	660	0	1A/0V
Uribe	8	653	2	3A/0V
Taremi	8	652	6	4A/1V
Diogo Costa	7	630	-6	0A/0V
Pepe	7	630	0	1A/0V
Zaidu	6	538	0	1A/0V
João Mário	8	479	0	1A/0V
Evanilson	8	439	4	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Otávio	5	392	0	0A/0V
Galeno	8	373	2	1A/0V
Eustaquio	7	358	0	0A/0V
Toni Martínez	8	291	2	0A/0V
David Carmo	3	270	0	0A/0V
Grujic	3	222	0	1A/0V
Danny Namaso	5	190	0	0A/0V
Wendell	3	182	0	0A/0V
Gabriel Veron	8	135	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Fábio Cardoso	1	90	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	2	48	1	0A/0V
Gonçalo Borges	3	25	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	1	6	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Monaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	-	LC	13/9
Estoril	F	-	L	17/9
SC Braga	C	-	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	-	LC	4/10
Portimonense	F	-	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	-	LC	12/10
Benfica	C	-	L	21/10
Club Brugge	F	-	LC	26/10
Santa Clara	F	-	L	29/10
Atlético Madrid	F	-	LC	1-11
P. Ferreira	C	-	L	6/11
Boavista	F	-	L	13/11
Arouca	C	-	L	28/12
Casa Pia	F	-	L	8/1
Famalicão	C	-	L	15/1
V. Guimarães	F	-	L	21/1
Marítimo	F	-	L	29/1
Vizela	C	-	L	2/5
Sporting	F	-	L	12/02
Rio Ave	C	-	L	19/2
Gil Vicente	C	-	L	26/2
Chaves	F	-	L	5/3
Estoril	C	-	L	12/3
SC Braga	F	-	L	19/3
Portimonense	C	-	L	2/4
Benfica	F	-	L	8/4
Santa Clara	C	-	L	16/4
P. Ferreira	F	-	L	23/4
Boavista	C	-	L	30/4
Arouca	F	-	L	7/5
Casa Pia	C	-	L	14/5
Famalicão	F	-	L	21/5
V. Guimarães	C	-	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Otávio

CASTIGADOS
Taremi (na Liga dos Campeões)

Duelo de extremos em Leverkusen

Clube alemão perdeu primeiro jogo na prova e soma três derrotas noutros tantos encontros em casa na Bundesliga ⊙ Já o Atl. Madrid bateu (2-1) o FC Porto e goleou (4-1) o Celta no sábado ⊙ Simeone não pensa no dérbi com o Real

GRUPO B

por PAULO JORGE SANTOS

ADVERSÁRIOS do FC Porto no Grupo B na liga milionária, Leverkusen e Atlético Madrid defrontam-se esta noite na BayArena, estádio que esta época está longe de ser talismã para o conjunto alemão, batido por Augsburgo (1-2), Hoffenheim (0-3) e Friburgo (2-3) na Bundesliga.

Na Europa, a entrada em cena do Leverkusen também não foi famosa, desaire 0-1 na deslocação ao reduto do campeão belga, o Club Brugge, que hoje joga no Dragão.

«Derrota evitável» foi o que disse o técnico dos germânicos, Gerardo Seoane, que não pode contar com Wirtz, Bellarabi, Adli, Lunev e Palacios, todos lesionados, para a receção aos *colchoneros* (que na semana passada derrotaram, por 2-1, o FC Porto).

«Temos de ser mais consistentes e determinados nas duas áreas. É muito difícil criar oportunidades frente ao Atl. Madrid e as poucas que tivermos temos de concretizá-las. As equipas de Simeone são sempre muito sólidas. Temos de ser pacientes e aproveitar as oportunidades», aludiu Seoane.

CHAMPIONS · GRUPO B · 2.ª JORNADA
ÉPOCA 2022/2023
ÁRBITRO
Michael Oliver (Inglaterra)
ESTÁDIO
BayArena, em Leverkusen, às 20 h
EQUIPAS PROVÁVEIS

Leverkusen
Gerardo Seoane — TREINADOR

Atl. Madrid
TREINADOR — Diego Simeone

SASCHA SCHUERMANN/AFP

Diego Simeone muito ativo no treino dos 'colchoneros' já em Leverkusen

Já o Atl. Madrid, derrotado nas últimas quatro visitas à Alemanha (uma delas em Leverkusen), mas vitorioso em quatro dos últimos cinco jogos fora de casa na Champions, espera dar continuidade ao recente bom momento: 2-1 ao FC Porto e 4-1 ao Celta.

«Respeito muito as equipas alemãs, são mentalmente fortes, não baixam a guarda e competem muito bem. O Leverkusen fez um bom jogo com o Club Brugge, perdeu, mas merecia mais», constatou Diego Simeone, que chegou à fase a eliminar da prova em oito das últimas nove presenças na competição (apenas falhou em 2017/18).

Com o dérbi de Madrid frente ao Real agendado para domingo (às 20 horas no Metropolitano, a casa dos *rojiblancos*), *el cholo* afirma que vai apostar na «melhor equipa possível», sendo que tem Oblak em dúvida e não pode contar com Savic, Reguilón, Giménez e Lemar, todos lesionados.

o número

9

Esta é a nona vez que Leverkusen e Atl. Madrid medem forças nas competições europeias, sendo que o saldo é favorável aos *colchoneros*: três vitórias, três empates, duas derrotas, 11 golos marcados e nove sofridos.

GRUPO A

Conceição falha visita a Anfield

→ *Extremo português do Ajax está lesionado; Fábio Carvalho regressa no Liverpool*

Ausente do 5-0 do Ajax ao Heerenveen no sábado, Francisco Conceição volta a falhar o jogo de hoje em Anfield frente ao Liverpool. Utilizado 29' na Eredivisie (com o Cambuur) e com dois jogos na... segunda divisão dos Países Baixos na equipa B do Ajax, o extremo português de 19 anos tem um problema muscular. «Temos de ser bons com bola e ter coragem. Só assim podemos pensar em ganhar», sublinhou Alfred Schreuder, treinador do campeão neerlandês.

Já Jurgen Kloop, técnico do Liverpool, confirmou o regresso de Fábio Carvalho — no reverso da medalha, Roberston junta-se a Henderson, Curtis Jones, Naby Keita, Konaté, Oxlade-Chamberlain e Calvin Ramsay no lote de lesionados — e revelou que falou individualmente com «alguns jogadores» após o 1-4 em Nápoles. «Não temos sido consistentes nesta fase inicial da temporada e isso é um problema que tenho de resolver», aludiu o treinador alemão de 55 anos. Além de Jota e Fábio Carvalho nos *reds*, o jogo de hoje conta com mais seis portugueses, já que Artur Soares Dias lidera a equipa de arbitragem composta ainda por Rui Tavares, Paulo Soares (assistentes), António Nobre (4.º árbitro), Tiago Martins (VAR) e Luís Godinho (AVAR).

AJAX

Francisco Conceição tem lesão muscular

GRUPO A

→ 2.ª jornada

Liverpool-Ajax — hoje (20 h)
Árbitro: Artur Soares Dias (Portugal)
Rangers-Nápoles — amanhã (20 h)
Árbitro: Antonio Mateu Lahoz (Espanha)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 AJAX	1	1	0	0	4-0	3
2 Nápoles	1	1	0	0	4-1	3
3 Liverpool	1	0	0	1	1-4	0
4 Rangers	1	0	0	1	0-4	0

calendário

→ 1.ª jornada → 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
→ 3.ª jornada → 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO C

→ 2.ª jornada → hoje

Viktoria Plzen-Inter — 17.45 h
Árbitro: Sandro Scharer (Suíça)
Bayern-Barcelona — 20 h
Árbitro: Danny Makkelie (Países Baixos)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	1	1	0	0	5-1	3
2 Bayern	1	1	0	0	2-0	3
3 Inter	1	0	0	1	0-2	0
4 Viktoria Plzen	1	0	0	1	1-5	0

calendário

→ 1.ª jornada → 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
→ 3.ª jornada → 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO E

→ 2.ª jornada → amanhã

Milan-Dinamo Zagreb — 17.45 h
Árbitro: Jesús Gil Manzano (Espanha)
Chelsea-Salzburgo — 20 h
Árbitro: Ivan Kruzliak (Eslováquia)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	1-0	3
2 Milan	1	0	1	0	1-1	1
3 Salzburgo	1	0	1	0	1-1	1
4 Chelsea	1	0	0	1	0-1	0

calendário

→ 1.ª jornada → 6/9	
Salzburgo-Milan	1-1
Dínamo Zagreb-Chelsea	1-0
→ 3.ª jornada → 5/10	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Dínamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dínamo Zagreb-Milan	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

Marselha, de Nuno Tavares (camisola 30), vai 'jogar com 12' frente ao Eintracht Frankfurt

TWITTER/MARSELHA

Casa cheia no Vélodrome pela sétima vez seguida!

Sessenta e dois mil bilhetes vendidos para o Marselha-E. Frankfurt ⊙ Nuno Tavares no onze

CHAMPIONS ● GRUPO D ● 2.ª JORNADA
ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
J. Sánchez Martínez (Espanha)
ESTÁDIO
Vélodrome,
em Marselha, às 20 h

EQUIPAS PROVÁVEIS

Marselha
Igor Tudor TREINADOR

Pau López
Eric Bailly, Balerdi, Kolasinac
Clauss, Rongier, Gerson, Nuno Tavares
Cengiz Under, Alexis Sánchez, Payet

Kolo Muani
Kamada, Gotze, Lindstrom
Dina Ebimbe, Djibril Sow
Pellegrini, N'Dicka, Tuta, Knauff
Kevin Trapp

E. Frankfurt
TREINADOR Oliver Glasner

o número

2

Número de vitórias do Marselha nos últimos 10 jogos no Vélodrome no quadro principal da Liga dos Campeões (ou seja, excluindo pré-eliminatórias e/ou o *play-off*). Nos restantes oito encontros somou... oito derrotas. Já o registo frente a clubes alemães também não é dos mais famosos: uma vitória, um empate e oito desaires nos últimos 10 confrontos (em casa e fora)

GRUPO D

por
PAULO JORGE SANTOS

ADVERSÁRIO que o Sporting defronta a 4 e 12 de outubro (primeiro em França e depois em Lisboa), o Marselha, à semelhança do Eintracht Frankfurt, batido (0-3) em casa na estreia na liga milionária pelos leões, procura os primeiros pontos na prova. E vai contar com o apoio do 12.º jogador, o público, já que o Vélodrome vai, pela sétima vez consecutiva, ter casa cheia!

Desde o Marselha-Feyenoord de 5 de maio, segunda mão da meia-final da Liga Conferência realizado com uma das bancadas sem adeptos por imposição da UEFA, que o Vélodrome contou sempre com mais de 60 mil fãs: 63.873 (Estrasburgo, Ligue 1, 20 de maio), 62.672 (Milan, particular, 31 de julho), 62.738 (Reims, L1, 7 de agosto), 63.147 (Nantes, L1, 20 agosto), 62.763 (Clermont, L1, 31 agosto) e 62.985 (Lille, L1, sábado). «Foram vendidos 62 mil bilhetes», informou o diretor de comunicação do Marselha, Jacques Cardoze.

«É sempre bom jogar frente ao nosso público, o apoio deles é fundamental», constatou Igor Tudor, treinador croata de 44 anos que está à frente do conjunto de Nuno Tavares desde o início da época. «O E. Frankfurt é uma equipa forte, venceu a Liga Europa», concluiu o *mister*, privado de Mbemba (por castigo) e Pedro Ruiz (por lesão), sendo que Gigot está em dúvida.

Pelos alemães, ainda sem Buta, defesa português de 25 anos que está lesionado (tal como Lens, Rode e Almany Touré), o técnico Oliver Glasner, 48 anos, quer que a equipa sinta prazer ao atuar num dos «grandes palcos do futebol mundial». «Estamos preparados para um jogo muito intenso, o Marselha é muito perigoso nas alas», aludiu o austríaco.

GRUPO C

Lewandowski de volta a casa

➔ ***Bayern recebe o Barça, clube do avançado polaco que brilhou na Baviera de 2014 até ao verão***

CHRISTOF STACHE/AFP

Lewandowski jogou oito anos no Bayern

«O Mané *[avançado senegalês de 30 anos que no verão trocou o Liverpool pelo Bayern]* anda há 10 dias a dizer-me para não passar a bola por engano ao Lewandowski». A frase é de Thomas Muller, avançado que veste a camisola dos bávaros desde os 10 anos (sendo que agora tem 32) e que desde 2014 habituou-se a atuar ao lado do polaco de 34 anos. No verão, Lewandowski, após 344 golos em 374 jogos, foi para o Barcelona e agora está de volta. «Estou feliz por reencontrá-lo e poder dar-lhe um abraço. Independentemente da forma como saiu, espero que seja bem recebido pelos adeptos. Não nos podemos esquecer de tudo o que deu ao clube», afirmou o treinador do Bayern, Julian Nagelsmann: «É o mais perigoso do Barça. Vai ser um jogo muito difícil.» Já Xavi, técnico de 42 anos dos *blaugrana*, quer «fazer história» ao «vencer» em Munique: «Lewandowski é muito importante para nós, mas não é o único que pode fazer a diferença.»

GRUPO F

➔ 2.ª jornada ➔ amanhã

Shakhtar-Celtic 17.45 h
Árbitro: Glenn Nyberg (Suécia)

Real Madrid-RB Leipzig 20 h
Árbitro: Maurizio Mariani (Itália)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SHAKHTAR	1	1	0	0	4-1	3
2	Real Madrid	1	1	0	0	3-0	3
3	RB Leipzig	1	0	0	1	1-4	0
4	Celtic	1	0	0	1	0-3	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Celtic-Real Madrid	0-3
RB Leipzig-Shakhtar	1-4
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

➔ 2.ª jornada ➔ amanhã

Manchester City-Dortmund 20 h
Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

Copenhaga-Sevilha 20 h
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	1	1	0	0	4-0	3
2	Dortmund	1	1	0	0	3-0	3
3	Copenhaga	1	0	0	1	0-3	0
4	Sevilha	1	0	0	1	0-4	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Sevilha-Manchester City	0-4
Dortmund-Copenhaga	3-0
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

GRUPO H

➔ 2.ª jornada ➔ amanhã

Juventus-Benfica 20 h
Árbitro: Felix Zwayer (Alemanha)

Maccabi Haifa-PSG 20 h
Árbitro: Daniel Siebert (Alemanha)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	1	1	0	0	2-0	3
2	PSG	1	1	0	0	2-1	3
3	Juventus	1	0	0	1	1-2	0
4	Maccabi Haifa	1	0	0	1	0-2	0

calendário

➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Benfica-Maccabi Haifa	2-0
PSG-Juventus	2-1
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Benfica-PSG	20 h
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Benfica-Juventus	20 h
PSG-Maccabi Haifa	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

Liga - 6.ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do FC Vizela, em Vizela 12-09-2022
2235 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 56,03 minutos 54,56%

vizela 0 - 1 Estoril
Ao intervalo 0 1

Vizela	A BOLA	Estoril	A BOLA
97 Fabijan Buntic	5	99 Dani Figueira	7
82 Tomás	6	62 Tiago Santos	6
5 Anderson Jesus	5	23 Pedro Álvaro	6
4 Ivanildo	6	3 Bernardo Vital	6
24 Kiki Afonso C	5	31 Joãozinho C	6
8 Raphael Guzzo	6	10 Francisco Geraldes	6
19 Alexis Méndez (65)	4	32 Rosier (46)	5
17→Diego Rosa	6	25→Mor Ndiaye	5
20 Samu (46)	4	20 João Carvalho (79)	5
6→Claudemir	5	95→Léa-Siliki	5
10 Kiko Bondoso	6	7 R. Martins (90+2)	6
9 Osmajic (65)	5	78→Tiago Araújo	–
11→A. Schmidt	5	79 Erison (61)	6
79 Nuno Moreira (82)	5	9→A. Marqués	4
22→Kévin Zohi	5	21 Tiago Gouveia (78)	6
		8→Serginho	5

ÁLVARO PACHECO 6 — NÉLSON VERÍSSIMO 6

TÁTICA 4x3x3 — 4x3x3

NÃO UTILIZADOS
Luiz Felipe (13), Aidara (25), Igor Julião (14), Rashid (23) e Alvarado (70)
Pedro Silva (13), Gonçalo Esteves (87), Mexer (34) e Gilson Benchimol (29)

ÁRBITRO Manuel Mota 4 (Braga)
ASSISTENTES Jorge Fernandes e Nuno Eiras
4.º ÁRBITRO Tiago Mendes
VAR/AVAR Luís Ferreira/Ângelo Carneiro

GOLOS
0-1, por Erison (28)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tomás (26 E 73), Kiki Afonso (44), Claudemir (90); Pedro Álvaro (10), Joãozinho (39), Tiago Gouveia (41), Francisco Geraldes (81)
Cartão vermelho por acumulação a Tomás (73)

vizela
Buntic
Tomás, Anderson, Ivanildo, Kiki Afonso
Guzzo, Méndez (Diego Rosa), Samu (Claudemir)
Kiko Bondoso, Osmajic (Alexander Schmidt), Nuno Moreira (Zohi)
Tiago Gouveia (Serginho), Erison (Marqués), Rodrigo Martins (Tiago Araújo)
João Carvalho (Lea Siliki), Rosier (Mor N'Diaye), Francisco Geraldes
Joãozinho, Pedro Álvaro, Bernardo Vital, Tiago Santos
Dani Figueira
estoril

OS NÚMEROS

Vizela		Estoril
40%	POSSE DE BOLA	60%
16	PONTAPÉS DE CANTO	2
11	FALTAS COMETIDAS	12
19	REMATES	11
4	REMATES PERIGOSOS	1
1	FORAS DE JOGO	2

Cinismo esmaga fôlego local

→ Canarinhos foram calmos e letais; minhotos quiseram muito mas… demasiado nervosos

O Estoril alcançou os 10 pontos, defendendo magra vantagem conquistada cedo com suor, estofo e alguma dose de manha, respirando entre muitas pausas impostas ao jogo, que arrefeceram a reação do Vizela, aceites por Manuel Mota e que tanto desesperaram as bancadas. A qualidade fez igual diferença e decidiu o jogo, já que um ponta-de-lança da categoria de Erison, em estreia no onze, não se descobre todos os dias. Teve uma oportunidade e saiu a celebrar. Os minhotos, a quem nunca falta coração, mesmo quando a fluidez é curta, ainda puderam agarrar o empate, mas Osmajic fez pontaria à trave num penálti. A vontade do Vizela mudar o destino cresceu na 2.ª parte, sem muito acerto, ao passo que o Estoril vendia cinismo e alta segurança. Mesmo com 10 jogadores, a equipa de Álvaro Pacheco não se rendeu e o perigo rondou a baliza canarinha, nem que fosse em algum dos 16 cantos...

VITOR GARCEZ/ASF
Dani Figueira brilhou entre os postes

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Dani Figueira (Estoril)

O ÁRBITRO 1.ª P +3' 2.ª P +9'

MANUEL MOTA (4) Dúvidas no contacto entre Pedro Álvaro e Osmajic. Forçado, no mínimo. Não lidou bem com as quebras de ritmo do Estoril.

'El toro' com estreia de sonho no onze

Célere subida ao topo e novo capítulo aberto com distinção ⊙ Ganhou alcunha em poucos meses no Botafogo, após carreira longe da ribalta

por PEDRO CADIMA

CRÉDITOS vincados à primeira oportunidade como titular. Erison mostrou a razão da sua força no jogo aéreo e assinou um tremendo golpe de cabeça que deitou por terra a oposição do adversário, levando a bola a balançar as redes, mesmo desprovido de grande ângulo para o sucesso da ação. Ficou a marca de *el Toro* no jogo e também na bandeirola de canto, justificando a fama trazida da passagem recente pelo Botafogo — 34 jogos, titular em 23 e 15 golos em 2022 — onde emergiu a alcunha e a reputação de destacado matador, até sob a batuta de Luís Castro. Em Vizela percebeu-se que o Estoril alcançou mesmo um tesouro para a Liga Portuguesa, já que o atacante, de 23 anos, de poderosíssimo porte, é mesmo candidato a outros voos e este empréstimo irá valorizá-lo imenso na Europa. O brasileiro é senhor de uma fulgurante carreira em cinco anos, pois até aos 18 não passou do futebol de rua, em terra batida, denominada *várzea* por terras brasileiras, jogando descalço até ganhar asas no XV de Piracicaba das divisões mais baixas. Um empréstimo ao Brasil de Pelotas, da Série B, aproximou-o do radar dos grandes e o Botafogo venceu a concorrência asiática. Erison não escondeu a alegria pela entrada imediata na tabela dos marcadores: «Muito feliz por marcar o primeiro golo e também pelo excelente jogo da equipa. Venho trabalhando no máximo,o golo dá grande força para encarar o futuro aqui no Estoril», disse.

OS TREINADORES

«Quando jogamos contra os grandes não é permitido antijogo, é logo amarelo, dá-se os minutos que se tem de dar. Quando não é contra os grandes parece que as regras não são iguais»
ÁLVARO PACHECO vizela

«Foi um jogo muito difícil, num campo complicado, contra uma boa equipa. Fizemos um grande jogo, naquilo que foi o controlo da posse de bola, com situações de perigo junto da baliza contrária
NÉLSON VERÍSSIMO estoril

BONDOSO ATINGIU 100 JOGOS

Figura proeminente da equipa e com papel destacado em duas subidas, Kiko Bondoso foi agraciado com uma placa comemorativa dos 100 jogos pelos minhotos, feito conseguido diante do Gil Vicente. A entrega do prémio pertenceu ao presidente da SAD, Diogo Godinho, e ao diretor-desportivo, Pedro Albergaria.

VITOR GARCEZ/ASF
'El toro' Erison já cabeceou e a bola vai entrar na baliza à guarda de Buntic

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

Não obstante a expulsão por descuido numa simulação, **Tomás Silva** situa-se entre os melhores dos minhotos, pois foi o seu inconformismo, valentia e aguçado apetite pelo ataque que alimentaram o querer dos locais, acabando ligado a situações de golo, nos centros e nos remates. Acabou expulso ao tentar cavar um penálti. **Kiko Bondoso**, por norma, o dínamo das manobras ofensivas da equipa de Álvaro Pacheco, aliou-se muitas vezes, potenciado o perigo pelo lado direito, impondo velocidade e nervo em todas as disputas. Teve flagrante chance para marcar na 1.ª parte e também tentou ser feliz na 2.ª. **Osmajic** foi unidade difícil de domar na frente mas acabou por ser infeliz ao acertar na trave um penálti. Nota positiva para **Guzzo** , o mais lúcido num meio-campo desinspirado. Cresceucom **Diego Rosa**, que trouxe notável intencionalidade e perigo constante em cada cruzamento. Saídos do banco, **Claudemir** e **Schmidt** também melhoraram a equipa.

OS DESTAQUES DO...

ESTORIL

A FIGURA

DANI FIGUEIRA (estoril)

(7) Seguro perante enorme caudal ofensivo do Vizela, soube defender e quebrar a reação. O guarda-redes até é réu numa benesse dada na 2.ª parte ao ataque dos minhotos, mas acabou por assinar três intervenções preciosas para o desfecho, negando na 1.ª parte o golo num remate de Tomás Silva. Na fase de aperto, travou um canto direto de Diego Rosa e abafou com uma mancha o empate de Schmidt.

A vitória canarinha teve a arte de **Erison**, monstruoso golpe de cabeça, quase sem ângulo, que definiu o vencedor. Jogada de mestre, ainda para mais tratando-se de estreante no onze. A ganhar raízes, não se moveu muito mas sempre que procurou espaço para fazer a diferença fazia soar o alarme pela dimensão atlética. Além do ponta-de-lança, o veneno do Estoril na primeira parte assentou muito na capacidade de progressão com bola dos alas **Rodrigo Martins** e **Tiago Gouveia** , engenhosos na procura de brechas defensivas do rival. **Francisco Geraldes** adornou o jogo e geriu os rtimos com superior maturidade, mantendo a equipa unida em todos os processos. Os centrais **Bernardo Vital e Pedro Álvaro** nunca vacilaram e reforçaram garantias para Nélson Veríssimo. **Joãozinho** , um animal competitivo, juntou ainda a influência no marcador, cobrando o canto que foi direto à cabeça de Erison.

por
NUNO REIS

Investigação do proces 'Saco Azul' está conclu Benfica pede arquivam ou suspensão provisór

Equipa de advogados das águias entende que o relatório final da Polícia Judiciária «é mão che fiscal e encarnados admitem colaborar com autoridades tributárias, pagando Vieira e Domin

A investigação da Polícia Judiciária (PJ) no âmbito do processo *Saco Azul* chegou ao seu termo no final de agosto passado e as sociedades Benfica, SAD e Benfica Estádio, já notificadas em relação às conclusões do relatório em virtude da sua condição de arguidas, defendem, através dos advogados que as representam, o arquivamento imediato ou, pelo menos, a suspensão provisória do processo, considerando que o documento que seguiu para a Comarca de Lisboa — DIAP é «mão cheia de nada», dado que «nada acrescenta de processualmente novo e útil» em relação ao que era anteriormente conhecido e que tinha já justificado por parte dos representantes legais do Benfica o pedido de arquivamento ou de suspensão provisória em setembro de 2020.

«Apesar da aturada, exaustiva e longa investigação dos factos, nada mais se apurou e nada mais se imputa senão uma (alegada) fraude fiscal», refere um documento a que A BOLA teve acesso, rubricado pelos advogados João Medeiros, Paulo Saragoça da Matta e Rui Patrício, e com a morada da 8.ª secção do Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa.

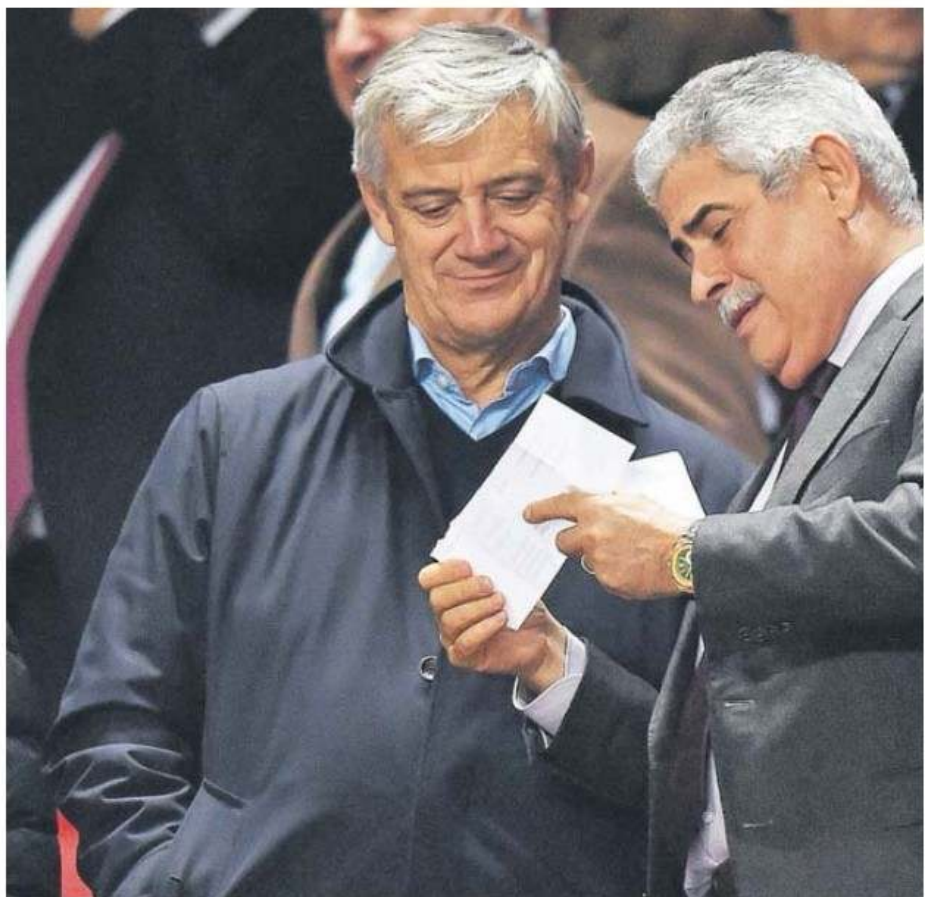
«A justa solução deveria ser a do arquivamento do processo, admitindo-se, contudo, a benefício da ponderação de diverso entendimento do Ministério Público, a suspensão provisória, nomeadamente mediante uma injunção equivalente ao montante do imposto que se determinar como efetivamente devido», defende igualmente a parte que tem em mãos os interesses do Benfica.

Quer isto dizer que os encarnados estarão disponíveis para proceder ao pagamento de um valor legitimamente apurado, respeitante a IRC e IVA, de maneira a satisfazer a posição das autoridades tributárias e colocando igualmente um ponto final nas acusações de fraude fiscal qualificada e num processo que se arrasta desde 2017, motivando diversas ações de busca.

> **Mão cheia de nada. Nada acrescenta de processualmente novo e útil, nada mais se apurou e imputa senão uma (alegada) fraude fiscal**
> ADVOGADOS DO BENFICA
> representam SAD e Benfica Estádio

> **A justa solução deveria ser a do arquivamento do processo, admitindo-se, contudo, a suspensão provisória, mediante uma injunção**
> ADVOGADOS DO BENFICA
> representam SAD e Benfica Estádio

O processo denominado pelas autoridades de *Saco Azul* envolvia suspeitas de fraude fiscal e branqueamento de capitais e teve origem em suspeitas de imputação de custos fictícios às sociedades Benfica, SAD e Benfica Estádio, falsos contratos de prestação de serviços, datando de 2017, e envolvendo, naturalmente, os homens que tutelavam a parte financeira. Luís Filipe Vieira, o presidente de então, Miguel Moreira, antigo diretor financeiro da SAD, e Domingos Soares de Oliveira, que continua a ocupar posição de relevância no Conselho de Administração da SAD encarnada.

Alegados serviços informáticos requeridos pelo Benfica motivaram saídas de dinheiro das contas bancárias das duas sociedades benfiquistas em direção à empresa Questão Flexível Lda., de José António Bernardes, e quase dois mi-

Domingos Soares de Oliveira e Luís Filipe Vieira eram os dois rostos principais do controlo financeiro da SAD e são arguidos no processo

Paulo Saragoça da Matta, à esquerda na fotografia, e Rui Patrício, ao centro, fazem parte da equipa de advogados que representa o Benfica

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

sso uída, mento ria

eia de nada» Persistem suspeitas de fraude ngos Soares de Oliveira também são arguidos

MIGUEL NUNES/ASF
lhões de euros terão sido movimentados. Os números gordos chamaram a atenção das autoridades. Uma terceira empresa, representada por outro dos arguidos, José Raposo, também teria alegadamente emitido faturas falsas, a pedido de José António Bernardes, e de maneira a evitar que os valores das faturas fictícias passadas à Questão Flexível fossem tributados.

Além destas suspeitas, a investigação da PJ poderá igualmente defender que a quase totalidade do dinheiro, aproximadamente dois milhões de euros, terá voltado a entrar no universo Benfica, e que as faturas que eram alegadamente passadas influenciavam depois a parte fiscal, não havendo a justa correspondência de valores, algo a que as autoridades terão dado especial atenção. A investigação terá, pois, encontrado matéria relevante no capítulo dos valores apresentados respeitantes a IRC e IVA. As sociedades envolvidas poderão ter beneficiado indevidamente de vantagens patrimoniais e essa eventualidade não passará ao lado de quem representa o Benfica, que mostrará abertura para uma suspensão provisória que conduza à anteriormente referida injunção.

FACTOS POR APURAR

A forma como o dinheiro que saíra das contas do Benfica para a Questão Flexível Lda. teria depois regressado ao Grupo Benfica, de acordo com o que o nosso jornal conseguiu saber, não terá sido apurada. Ou seja, haverá indícios de que verbas voltaram para pessoas do universo Benfica, mas sem a possibilidade de saber como, quando, para quem e, mais importante, se foram usadas para atos lícitos ou ilícitos.

Não obstante, o relatório final da Polícia Judiciária, assim como a proposta de acusação, será ainda alvo de apreciação na Comarca de Lisboa — DIAP.

> «Já vai sendo tempo de encerrar cinco anos de investigações, que materialmente já o estão, como se alcança do relatório final da PJ»
>
> ADVOGADOS DO BENFICA
> representam SAD e Benfica Estádio

ANDRÉ ALVES/ASF
Presidência de Rui Costa lida com 'Saco Azul'

'HERANÇA' DE LUÍS FILIPE VIEIRA

O processo *Saco Azul* resultou na constituição de outros arguidos — Luís Filipe Vieira, antigo presidente do Benfica, Domingos Soares de Oliveira, atual Co-CEO do Conselho de Administração da SAD, assim como Miguel Moreira, antigo diretor financeiro da SAD, e José António Bernardes, José Raposo e Paulo Alexandre Silva, com ligações à empresa Questão Flexível Lda. — e diz respeito a questões ocorridas na presidência de Luís Filipe Vieira, que deixou o Benfica no verão de 2020, detido no âmbito de outro processo: *Cartão Vermelho*.

Um comunicado da Procuradoria Distrital de Lisboa, a propósito de buscas realizadas em junho de 2018 para o *Saco Azul*, dava conta: «A coberto de uma suposta prestação de serviços de consultoria informática, realizaram-se várias transferências bancárias para uma conta titulada por uma outra sociedade, num valor total de 1.896.660,00 €, (...) que acabavam depois por ser levantados em numerário. Esta última sociedade terá sido utilizada com o único propósito de retirar dinheiro das contas do Benfica.»

Dos autos poderão ainda constar informações detalhadas em relação a vantagens patrimoniais obtidas por Benfica Estádio e Benfica SAD, mas também pelo arguido José Bernardes, sócio-gerente da empresa Questão Flexível Lda., que não terá alegadamente declarado comissões recebidas respeitantes a valores a rondar os 200 mil euros.

Risco desportivo só residia em eventual envolvimento de Bruno Paixão

MIGUEL NUNES/ASF
Bruno Paixão garantiu a sua inocência

O antigo árbitro, observador e VAR Bruno Paixão viu-se também envolvido no processo *Saco Azul*, quando o seu nome foi associado a José António Bernardes. Paixão foi, a dada altura, convidado pelo sócio-gerente da Questão Flexível, José António Bernardes, a prestar serviços, mas a uma outra empresa ligada ao arguido, a Best For Business. A confirmar-se o envolvimento de Bruno Paixão, suspeitas de favorecimento ao Benfica poderiam levantar-se. Partes dos valores alegadamente transferidos para as empresas de Bernardes poderiam servir para pagar ao ex-árbitro. E isto poderia trazer aos encarnados prejuízos desportivos como a descida de divisão. Todavia, o antigo árbitro sempre jurou inocência e nada foi provado contra ele, garantindo que nem sequer havia sido constituído arguido.

«Assassinato público», explicou, assumindo que se colocara à disposição das autoridades para colaborar na investigação à sua pessoa, de maneira a ficar livre de quaisquer suspeitas.

'SACO AZUL' «ENTERRADO»

O nome do processo foi sempre questionado e contestado pela defesa do Benfica e no documento a que A BOLA teve acesso pode ler-se uma passagem específica sobre o assunto: «Está, pois, encerrada e enterrada a questão do alegado *saco azul* (perdendo aliás o processo o seu nome de código, em rigor) e, sem sombra de dúvida, este relatório di-lo. Por isso, não podem as arguidas deixar de reiterar o propugnado no requerimento de setembro de 2020, ou seja o arquivamento ou a suspensão provisória do processo. Já vai sendo tempo de formalmente encerrar 5 anos de investigações, que materialmente já o estão, como se alcança da consulta do processo e da leitura deste relatório final da PJ.»

Apenas dois totalistas

Treinador novo, equipa com muitos reforços, mas sem tantas opções fortes quanto isso. Dois fatores que levaram o alemão Roger Schmidt a ganhar esse rótulo de que é treinador que pouco mexe nas primeiras escolhas, que escolheu um onze e daí não mais saiu.

Diga-se a propósito que já foram utilizados 26 jogadores (alguns, como Weigl, nem permaneceram no plantel...) e totalistas nestes 11 encontros oficiais apenas o guarda-redes Vlachodimos e o defesa-esquerdo Grimaldo. Mas que há 11 com muito mais utilização é inegável.

«Estes são os onze que merecem jogar. Estamos no início da temporada, temos jogos muito importantes, e acho que é essencial que se habituem uns aos outros. Por isso, quis dar-lhes a oportunidade de se entrosarem. Agora, vamos ter vários jogos, muitas vezes três por semana, e vamos ter de rodar. Não se ganha nada só com 11 jogadores, temos de atenção aos outros também», disse o treinador após a primeira jornada e a vitória por 4-0 sobre o Arouca, na Luz.

Entretanto, chegou Draxler (titular em Famalicão), chegou Brooks, ganhou minutos, Aursnes e até recuperou Rodrigo Pinho. As soluções são agora mais.

A dupla Enzo Fernández e Florentino Luís ainda não parou. Terá chegado a hora de Aursnes?

NÚMEROS DE FLORENTINO

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
11	891	0

» Andou emprestado pelo Mónaco e depois pelo Getafe. Chegou a pensar-se que seria esperança eternamente adiada, até que chegou Roger Schmidt e fez dele dos mais influentes jogadores do Benfica. Nos 11 jogos oficiais das águias esteve sempre em alta rotação e pode já sentir-se titular.

NÚMEROS DE ENZO FERNÁNDEZ

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
11	961	3

» Rui Costa deu ordem para se contratar o argentino custasse o que custasse. Operação de sucesso e dois dias depois de ter chegado estava no onze do Benfica para nunca mais sair. Mas vai pedindo repouso.

NÚMEROS DE AURSNES

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
4	55	0

» Chegou a Lisboa a 23 de agosto, mas não teve efeito imediato. Foi percebendo as rotinas dos companheiros, somando alguns minutos e a qualquer momento terá oportunidade efetiva. Pode ser que seja em Turim.

Florentino, 23 anos; Enzo Fernández, 21; Aursnes, 26. Todos a postos para ir a jogo amanhã, em Turim, com a Juventus

RUI RAIMUNDO / ASF · MIGUEL NUNES / ASF · EDUARDO OLIVEIRA / ASF

Como baterá o coração da águia?

Na direita Gilberto tem somado boas exibições mas Bah mostra rigor defensivo • No meio-campo sente-se que Enzo está cansado e Florentino não parou • Aursnes é o principal candidato a entrar – mas já?...

por LUÍS FILIPE SIMÕES

O Benfica anda de boa saúde. Lidera a Liga, ultrapassou sem sobressalto as pré-eliminatoria e *play-off* de acesso à Liga dos Campeões e na estreia na milionária competição derrotou o Maccabi Haifa por 2-0. Tudo isto sem mexidas, com as mesmas opções de Roger Schmidt, e por isso se levanta a dúvida: frente à Juventus repete-se a fórmula de sucesso ou haverá mexidas no onze?

Primeira questão é o dono do lugar de lateral-direito. Gilberto tem sido dos jogadores do Benfica com melhor rendimento, mas a cada oportunidade Alexander Bah vai mostrando atributos diferentes, mas a mesma qualidade, talvez até mais rigor no aspeto defensivo.

Mas há outra, que pode ser mais estrutural e que se prende com o coração da equipa, coração saudável como já se disse. Enzo Fernández mostra a cada encontro a razão que levou o presidente Rui Costa a apostar tudo na sua contratação e ao lado o *menino* Florentino Luís, que tem mostrado que merece a confiança que Roger Schmidt lhe tem dado porque no modelo do alemão o poder físico e a inesgotável energia são bem que não pode ser desperdiçado.

Dupla para desfazer? Enzo Fernández mostrou nos últimos encontros algum desgaste — o argentino, que chegou, viu e jogou, sem tempo para adaptações, sem tempo sequer para descansar, ele que já teve temporada praticamente completa no River Plate e nem férias conseguiu gozar — e Florentino também ainda não parou.

Será produtivo mudar e lançar alguém mais fresco no primeiro teste de fogo para o Benfica, num jogo com um ritmo previsivelmente altíssimo, já que a Juventus é daqueles que estão na segunda linha de favoritos?

O norueguês Aursnes, dos últimos a chegar à Luz, está pronto e mais identificado com os processos da equipa e será o principal candidato a entrar para o meio-campo. A dúvida é se será já.

«Hipocrisia e populismo histérico»

→ *Diretor do Rio Ave reage ao caso do menino da camisola; pai da criança vai processá-lo*

Não chegou do Famalicão, mas de Vitor Ramos, diretor de comunicação do Rio Ave, a reação ao caso da criança obrigada a despir a camisola do Benfica. Diz que é mensagem para «os abutres», que «ninguém obrigou aquele pai a ir para uma bancada de sócios do Famalicão», que «foi porque quis» e «forçou a entrada no estádio, com um filho vestido com uma camisola do visitante» e que «como pai super-responsável, tirou a camisola ao filho», que «foi ele que meteu a criança nessas condições, e fê-lo entrar assim no estádio à sua responsabilidade». E diz mais, que «está meio mundo a discutir um problema que não é problema» e não «a qualidade da formação cívica em Portugal (...) e o desafio à autoridade e às regras que o português mesquinho tanto gosta». «Além de falta de cultura desportiva, falta imensa cidadania a este nosso povo», diz, concluindo: «Vivemos tempos de hipocrisia e de populismo histérico.» Na sequência desta mensagem, o pai do menino decidiu processar o diretor vila-condense.

Mais Benfica

- **SELEÇÃO.** Fredrik Aursnes integra a lista de convocados da Noruega para os dois próximos jogos da Liga das Nações, frente a Eslovénia (24 de setembro) e Sérvia (27 de setembro), no grupo 4 da Liga B.
- **ÁRBITRO.** O árbitro alemão Felix Zwayer foi o escolhido para apitar o Juventus-Benfica para a Liga dos Campeões. O juiz que já tinha arbitrado o encontro na Polónia com o Dinamo Kiev para o *play-off* será auxiliado por Stefan Lupp e Marco Achmuller, assim como Bastian Dankert (VAR).

«Nico Otamendi é uma referência»

Florentino Luís sente que elogios de Roger Schmidt aumentam a responsabilidade ⊙ Destaca Enzo mas também Julian Weigl

por LUÍS FILIPE SIMÕES

FLORENTINO LUÍS é o jogador do momento e por isso o *site* oficial do Benfica colocou ontem em destaque uma entrevista que deu ao Betano MAG, na qual fala, por exemplo, na liderança que Otamendi exerce no Benfica. Capitão e não só pela braçadeira, garante o médio de 23 anos.

«Em termos de herança, posso olhar para Nico Otamendi, é uma referência para o balneário, um capitão. Em aprendizagem, aprendi muito com o Weigl. Quando chegou já o conhecia, era um bom jogador e confirmou-se quando veio para o Benfica. Sempre me ajudou e deu conselhos», disse.

Florentino falou igualmente do entendimento com Enzo Fernández: «Creio que é uma boa relação com o Enzo, mas se fosse com outro jogador também seria. É isso que treinamos a cada dia, porque não estamos habituados a um só jogador, estamos habituados a todos. Temos de estar prontos para qualquer situação. É um jogador com muita qualidade.»

E como foi Roger Schmidt que o fez renascer, parte da conversa passa pela relação com o alemão.

«É um treinador com muito boas ideias, que quer sempre uma equipa muito pressionante, ofensiva. Disse que estava impressionado comigo? Claro que é bom ouvirmos essas palavras do nosso treinador, mas dá mais responsabilidade, porque sei que tenho de continuar a esse nível», acrescentou Florentino.

O jovem falou ainda num «bom regresso a casa», garantiu que «a responsabilidade é a mesma de outros anos» e apontou uma sensação especial: «Todos os dias que entro no Estádio da Luz e que há jogo, sinto um nervoso miudinho. Desde criança que tinha o objetivo de chegar à equipa principal e hoje faço parte dela: é um sonho.»

ANDRÉ ALVES/ASF

Florentino, 23 anos, ainda sente um nervoso miudinho sempre que entra na Luz

DE OLHO NA JUVENTUS

MARCO BERTORELLO/AFP

Di Maria jogou três épocas no Benfica

Di María condicionado

→ *Argentino que já defendeu as cores do Benfica ainda em dúvida; Pogba e Szczesny ausentes*

Ainda há uns dias parecia certo que o regresso do argentino Angel Di María (que chegou à Europa para jogar no Benfica) aos relvados iria acontecer no jogo de amanhã para a Liga dos Campeões, frente aos encarnados, mas notícia colocada ontem no *site* oficial do clube de Turim levanta algumas dúvidas sobre essa possibilidade.

No dia em que se iniciaram os trabalhos de preparação para o jogo com o Benfica, Di Maria treinou-se de forma condicionada, não estando no relvado durante toda a sessão, continuando, por isso, em dúvida. Quem não poderá de certeza estar às ordens do treinador Massimiliano Allegri é Pogba, que só volta em 2023 devido a problema meniscal e também o guarda-redes polaco Wojciech Szczesny, que sofreu lesão tornozelo direito.

AGENDA DE HOJE

A equipa do Benfica parte às 11 horas em voo Charter, com destino a Turim. As 18.15 horas há conferência de imprensa de Roger Schmidt e um jogador e 45 minutos mais tarde os encarnados farão o treino de adaptação ao Juventus Stadium.

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

FAMALICÃO 0 – 1 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Diogo Gonçalves (45), Rodrigo Pinho (26), Bah (26), Chiquinho (25) e Aursnes (5)

MARCADORES
Rafa (63)

DISCIPLINA
–

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	11	990	-5	0A/0V
Grimaldo	11	990	1	1A/0V
Enzo Fernández	11	960	3	2A/0V
Otamendi	10	900	1	4A/1V
Florentino	11	890	0	2A/0V
Rafa	11	886	5	4A/0V
João Mário	10	834	4	0A/1V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gonçalo Ramos	10	656	6	2A/1V
David Neres	9	652	3	0A/0V
Gilberto	9	633	2	0A/0V
António Silva	4	360	0	1A/0V
Alexander Bah	9	357	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	8	237	1	0A/0V
Musa	6	221	0	1A/0V
Chiquinho	6	178	0	0A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Fredrik Aursnes	4	56	0	1A/0V
Julian Draxler	1	45	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
John Brooks	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Verissimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 6

RESULTADOS

V. Guimarães–Santa Clara 1-0
Anderson (48')

Famalicão–Benfica 0-1
Rafa Silva (63')

Sporting–Portimonense 4-0
Trincão (7', 41'), Pedro Gonçalves (72'), Nuno Santos (76')

FC Porto–Chaves 3-0
Taremi (3'), Evanilson (70'), André Franco (83')

P. Ferreira–Casa Pia 2-3
Butzke (17', 90+6'); Godwin (58'), Neto (60'), Clayton (74')

Arouca–Boavista 1-2
Rafa Mujica (27'); Sasse (31'), Martim Tavares (70')

Marítimo–Gil Vicente 1-2
Leo Andrade (27'); Fran Navarro (48', 85')

Rio Ave–SC Braga 2-3
Boateng (81'), Aziz (87'); Al Musrati (11'), Iuri Medeiros (25'), Ricardo Horta (69')

Vizela–Estoril 0-1
Erison Danilo (28')

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Jogo	Data / Hora
Portimonense–Chaves	16-09-2022, 20.15 h (Sport TV)
Gil Vicente–Rio Ave	17-09-2022, 15.30 h (Sport TV)
Santa Clara–P. Ferreira	17-09-2022, 15.30 h (Sport TV)
Estoril–FC Porto	17-09-2022, 18 h (Sport TV)
Boavista–Sporting	17-09-2022, 20.30 h (Sport TV)
Arouca–V. Guimarães	18-09-2022, 15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Famalicão	18-09-2022, 18 h (Sport TV)
Benfica–Marítimo	18-09-2022, 18 h (Benfica TV)
SC Braga–Vizela	18-09-2022, 20.30 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alineas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

A BOLA de PRATA

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	4
4	Pedro Gonçalves	Sporting	4
5	Taremi	FC Porto	4
6	Rafa Mújica	Arouca	3

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	0	0	9-3	3	0	0	5-0	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	2	1	0	9-3	3	0	0	12-2	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	0	1	4-3	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	2	0	1	3-4	2	0	1	3-3	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	2	0	1	3-2	2	0	1	4-4	6	4	0	2	7-6	12
6	Casa Pia	1	1	1	2-1	2	1	0	4-2	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	1	5-6	6	3	1	2	12-8	10
8	Estoril	1	1	1	4-4	2	0	1	4-1	6	3	1	2	8-5	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	0	2	2-3	6	3	0	3	4-4	9
10	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	1	4-4	6	2	2	2	6-7	8
11	Gil Vicente	1	1	1	1-2	1	1	1	4-4	6	2	2	2	5-6	8
12	Arouca	1	0	2	2-8	1	1	1	2-5	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	1	3-3	6	1	2	3	5-7	5
14	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	2	1	3-6	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	2	0-3	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	1	1	1	3-3	0	0	3	1-4	6	1	1	4	4-7	4
17	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	3	2-12	6	0	0	6	4-17	0
18	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	0	3	2-5	6	0	0	6	4-14	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6			
Benfica	4-0	⊙									3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1				
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙														
Chaves					⊙								1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0						2-2			0-2		
Famalicão		0-1					⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0							
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1				1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1				⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	
Sporting					0-2							4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2									⊙

Martim Tavares, ponta de lança com média de 19!

Nos relvados é a garra mais nova e eficaz das panteras ⊙ Concilia com a universidade: entrou em Desporto e mudou-se para Medicina Dentária

por PEDRO BARROS

É com os pés bem assentes no... relvado que Martim Tavares, de 18 anos, observa o mediatismo gerado pelos golos apontados no Boavista, revela fonte próxima do jogador a A BOLA.

A viver a época de estreia na Liga, o primeiro remate certeiro foi conseguido diante do Santa Clara, há cerca de um mês, o segundo foi desferido frente ao Arouca, anteontem. Ambos valeram o triunfo ao emblema que representa desde a época passada. Quatro pontos *[o empate estaria garantido]* que ajudaram a formação de Petit a projetar-se para o quarto lugar.

O contacto com o futebol ocorreu quando tinha apenas três anos, a dois meses de completar quatro, a idade mínima para ser admitido na Academia do Sporting de Alfena. De aí até ao Bessa, Martim Tavares trilhou um caminho de muitos golos, sendo sempre o melhor marcador das equipas em que alinhou. Esteve na formação do FC Porto e a veia goleadora manteve-se. Surgiram propostas, foram devidamente avaliadas e, por iniciativa própria, decidiu mudar-se para o Boavista o ano passado.

Um contrato mais prolongado e a possibilidade de se treinar com a equipa profissional levou-o a fazer o desvio na Invicta e a baixar à 2.ª Divisão de juniores, em 2021/2022. Caiu um degrau, mas agora, campeão daquela prova e também melhor marcador, atalhou várias etapas...

Jovem atacante já valeu quatro pontos à pantera, confirmando o instinto goleador que sempre o caracterizou nos clubes que serviu

UM EXEMPLO A SEGUIR

Curiosidade maior e não menos importante é a dedicação aos estudos e a presença habitual nos quadros de honra escolares. Martim Tavares fechou o secundário com média superior a 19 valores (em 20...). Entrou em Desporto, na Universidade do Porto (FADEUP), cumprindo com sucesso o 1.º ano. Já este ano, mudou-se para Medicina Dentária, na mesma instituição, objetivo que, agora, poderá conhecer uma interrupção... a favor dos golos na Liga.

Martim Tavares não deixa a fita branca e a farta cabeleira, ainda que esta já tenha sido ameaçada algumas vezes

HELENA VALENTE/ASF

o número

18

A idade de Martim Tavares — celebrará o 19.º aniversário a 10 de novembro. É natural do Porto, mas desde muito novo dividiu-se entre a residência em Santa Maria da Feira e o futebol em Alfena.

o número

3

Bastaram três minutos para se estrear a marcar na Liga. Passou a ser o atleta mais novo a deixar o seu registo na lista de goleadores na atual temporada. Entrou ao minuto 63 do jogo com o Santa Clara, na jornada 2, e marcou ao 66.º.

Cabelo (e fita branca...) é imagem de marca

Fartos cabelos e longos caracóis são a imagem de marca de Martim Tavares. Um penteado que chegou a ser ameaçado a pedido do próprio, que pediu para rapar o cabelo e impor uma crista. A mãe impediu o devaneio juvenil. Assim como têm sido travadas, à custa de uns jantares de grupo, todas as investidas de praxe a pretender capturar o espólio capilar. Numa dessas tradições de equipa perdeu apenas... as sobrancelhas. A fita branca também já faz parte das tradições do avançado. Mas esta foi mesmo substituída, a determinada altura da sua vida desportiva, e temporariamente, por uma preta, por exigência do clube onde alinhava.

AROUCA

Garras da pantera deixaram marcas

→ Opoku e Soro, expulsos, falham duelo com Vitória de Guimarães; indignação com arbitragem

FC AROUCA

Opoku será baixa de vulto no eixo da defesa

É num contexto de novas contrariedades que o Arouca regressa esta tarde aos trabalhos para preparar a receção ao Vitória de Guimarães. Opoku e Soro foram expulsos diante do Boavista e aumentaram as preocupações do treinador Armando Evangelista, que mais uma vez se vê forçado a mexer no eixo defensivo e no miolo. Entretanto, ontem, o Arouca, com ironia, denunciou nas suas redes sociais o que considera terem sido erros de arbitragem – dois penáltis e um fora de jogo mal assinalado, alega – que impediram a equipa de obter outro resultado diante dos axadrezados. M. M. S.

SANTA CLARA

Calila ainda em suspenso

→ Lateral-direito não joga desde 28 de agosto devido a lesão muscular

CD SANTA CLARA

Reforço dos açorianos teve estreia amarga

Calila estreou-se pelo Santa Clara com o Famalicão, a 28 de agosto, mas só jogou 26 minutos, sendo substituído por Sagna – que havia perdido a titularidade para o colega – devido a lesão muscular. O lateral-direito contratado ao B SAD não voltou aos relvados desde então e permanece em dúvida para o jogo com o Paços de Ferreira. O Santa Clara tem optado por não divulgar pormenores relativos a lesões, pelo que a situação clínica do defesa é uma incógnita. Porém, A BOLA apurou que a recuperação do atleta de 23 anos segue a bom ritmo, mas ainda não deverá ser opção no sábado. A. M.

Máquina trituradora à conquista da Europa

Números indicam vigor e inspiração dos guerreiros ⊙ Onde se fala de Ricardo Horta, Banza e Álvaro Djaló ⊙ Union Berlin desafia argumentos

EQUIPAS MAIS CONCRETIZADORAS NAS PRINCIPAIS LIGAS EUROPEIAS

EQUIPA	PAÍS	GOLOS	JOGOS	CLASSIF.
PSG	França	25	7	1.º
Celtic	Escócia	25	6	1.º
PSV	Países Baixos	24	6	3.º
Ajax	Países Baixos	21	6	1.º
SC Braga	Portugal	**21**	6	2.º
Genk	Bélgica	21	8	2.º
Manchester City	Inglaterra	20	6	2.º
Bayern Munique	Alemanha	19	6	3.º
Real Madrid	Espanha	15	5	1.º
Fenerbahçe	Turquia	15	5	5.º
Nápoles	Itália	13	6	3.º

por
PEDRO BARROS

ARTUR JORGE confessou, na apresentação como treinador do SC Braga, a 23 de maio deste ano, o desejo de tornar os guerreiros numa «equipa de topo». Uma ambição legítima face a um passado recente de evolução e de tentativas recorrentes de intromissão sustentada entre os três grandes do futebol nacional. O que ninguém adivinhava é que os minhotos se iriam converter na máquina trituradora de adversários que atualmente atravessa os relvados nacionais, ameaçando apresentar-se, também assim, nos palcos internacionais da Liga Europa.

São 21 os golos marcados pelo conjunto bracarense na Liga, num trajeto de seis partidas, três delas fora de portas, o que eleva o grau de dificuldade desta façanha. Os dados estatísticos remetem-nos, aliás, para a distante época de 1965/1966 para se verificar outro conjunto, o Sporting, a fazer abanar as redes por 12 vezes nos recintos dos opositores.

O 21 ganha igualmente projeção numa análise alargada às principais Ligas europeias. As estrelas do PSG justificam os seus vencimentos milionários e colocam o emblema francês no topo, com 25 golos (embora com mais uma partida realizada), mas outros clubes históricos vivem momento inspirado na abordagem às balizas. Celtic (Escócia), com idênticos 25 golos, e PSV (Países Baixos), com 24, deixam marcas profundas nos adversários. Já o Ajax (Países Baixos) e Genk (Bélgica) assumem a mesma veia goleadora dos bracarenses, contudo os belgas têm mais duas partidas realizadas. Na Europa dos campeonatos mais fortes, ninguém, além das formações mencionadas, marca mais do que o SC Braga. Nem o Manchester City...

Os números não são uma miragem, mas as ilusões criadas pelo francês Banza e pelo português Ricardo Horta, os mais concretizadores do conjunto de Artur Jorge – cinco e três golos, respetivamente –, levam os atletas contrários a sucumbir. Estas duas estrelas confirmam o brilho de épocas anteriores.

Numa linha de jogo anterior, é o espanhol Álvaro Djaló – descendente de guineenses – a despontar pelas quatro assistências que contabiliza na prova maior do futebol português, assinalando-se a sua liderança nesta categoria na Liga, seguido pelo companheiro Ricardo Horta (3).

Segue-se o Union Berlin, surpreendente líder da Bundesliga alemã, a desafiar os argumentos do SC Braga sob os holofotes da Liga Europa...

SC BRAGA

Uma imagem de celebração já vista, esta época, 21 vezes na Liga

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Ricardo Horta e Simon Banza, as estrelas da companhia e também os seus goleadores

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

DE OLHO NO UNION BERLIN

Baumgartl voltou aos convocados

→ Central alemão de 26 anos superou problema oncológico; Diogo Leite festejou triunfo

Timo Baumgartl regressou aos convocados do Union Berlin no último jogo, condição festejada ontem, através das redes sociais, pelo defesa-central de 26 anos a quem foi diagnosticado, em abril, um cancro testicular. O jogador submeteu-se, entretanto, a cirurgia e a quimioterapia. O triunfo (1-0) sobre o Colónia, anteontem, permitiu ao Union Berlin passar a liderar a Bundesliga ao fim de seis jogos, resultado celebrado pelo defesa-central português Diogo Leite. «Feliz por estar de volta com a equipa da melhor maneira. Ganhar e com folha limpa! Obrigado a todos pelo apoio!», apontou o ex-SC Braga também nas redes sociais. Esta quinta-feira volta à *pedreira*...

Victor Seabra Franco contra as euforias

Presidente da SDUQ satisfeito com o percurso da equipa, mas só quer garantir rapidamente a manutenção «Isto não é como começa...»

por HUGO FORTE

O recém-promovido Casa Pia é a surpresa da Liga, com onze pontos somados e a ocupar um tranquilo 6.º lugar, feito consumado após a vitória fora de portas (3-2) diante do Paços de Ferreira. O presidente do clube e da SDUQ, Victor Seabra Franco, mostra-se sobejamente satisfeito, sublinhando que a mensagem do treinador Filipe Martins está a ser bem apreendida pela equipa.

«Estamos a cumprir a nossa intenção de não facilitar a vida a ninguém», afirma o experiente dirigente, que, porém, refreia euforias. A manutenção continua a ser, claramente, o objetivo.

«Queremos amealhar o mais rapidamente possível os pontos necessários para assegurar a manutenção. E quanto mais depressa os conseguirmos melhor. Para ficarmos a salvo daquilo que se passa nas últimas jornadas», avisa Victor Seabra Franco, que fala com frequência com a equipa.

«Não estamos eufóricos. Cautelas e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém e isto não é como começa, é como acaba», adverte.

No plano desportivo, o avançado Antoine é o único lesionado. O central João Nunes sofreu um toque antes da partida em Paços de Ferreira e ficou de fora por precaução. Estará apto para a partida com o Famalicão.

CASA PIA AC

Victor Seabra Franco nota que a equipa está a cumprir o objetivo delineado em Pina Manique

Dirigente esteve no balneário para felicitar a equipa pelo triunfo na Mata Real

PAÇOS DE FERREIRA

O pior arranque dos castores

Seis derrotas nas primeiras jornadas da competição; César Peixoto não está em perigo

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

César Peixoto tenta evitar o desastre

A atual versão do Paços de Ferreira confirma o pior registo de arranque na Liga, com seis derrotas nas primeiras jornadas da competição. Os castores tentam, agora, evitar igualar a pior marca negativa de todos os tempos, sete desaires consecutivos (entre as 3.ª e 9 jornadas), que data de 2003/2004. Nessa temporada, o conjunto da Capital do Móvel mudou uma vez de treinador e foi despromovido. Para já, César Peixoto não está em perigo, havendo a consciência da necessidade de dar mais tempo à integração dos reforços e de permitir a recuperação de atletas lesionados. P. B.

PORTIMONENSE

SAD fomenta apoio à equipa

Estudantes com entrada gratuita no jogo com o Chaves; benesses para famílias

CARLOS VIDIGAL JR./ASF

Rodiney Sampaio lidera a SAD algarvia

Sem ter tido direito a folga depois do duelo com o Sporting, o plantel do Portimonense continua a preparar, no Centro de Treinos Dois Irmãos, a receção ao Chaves, agendada para sexta-feira, às 20.15 horas. Para o confronto com os transmontanos, a Administração liderada por Rodiney Sampaio decidiu, tal como no anterior encontro em casa, com o Famalicão, franquear as portas aos estudantes e às famílias que adquirirem dois bilhetes – estão à venda a partir de hoje na loja oficial do clube – serão oferecidos ingressos para os filhos. J. A.

RIO AVE

Hernâni volta aos ensaios

Hernâni deverá retomar os ensaios no Rio Ave no decorrer desta semana. O extremo contratado esta temporada pelos vila-condenses contraiu um traumatismo no treino que antecedeu a partida frente ao SC Braga, motivo pelo qual não constou da ficha de jogo. P. B.

CHAVES

João Correia em tratamento

Depois de um dia de folga, o plantel do Chaves começou a semana com João Correia em tratamento. O defesa-direito saiu do Dragão com queixas e está entregue ao departamento médico. Assim como os médios Obiora e Euller, reforço que ainda não conseguiu ser opção para Vitor Campelos. C. T. L.

FAMALICÃO

Kadile corre para render Ivo

É uma baixa que muito preocupa Rui Pedro Silva numa fase em que o Famalicão necessita de pontos para encontrar tranquilidade na Liga. Sem Ivo Rodrigues castigado, o francês Junior Kadile é candidato a reentrar no onze no jogo com o Casa Pia, recuperando condição que ostentou nas primeiras cinco rondas. P. C.

GIL VICENTE

Fran Navarro continua imparável

Bis do ponta de lança foi decisivo na Madeira; já é o 5.º melhor marcador do clube na Liga

Fran Navarro, 24 anos, foi determinante para a reviravolta no marcador no jogo desta jornada, frente ao Marítimo, que valeu o regresso do Gil Vicente aos triunfos. O bis do ponta de lança, cujo vínculo aos galos é válido até 2024, foi mais uma prova inequívoca das suas qualidades e influência positiva que tem no conjunto barcelense.

O jogador espanhol já totaliza 21 remates certeiros ao serviço dos gilistas, sendo que 19 foram apontados em jogos do campeonato. Com 38 presenças em partidas da Liga, o atacante já é, neste momento, o quinto melhor marcador do clube na competição, estando a apenas quatro de igualar Samuel Lino, que se transferiu para o Atlético de Madrid, e Carlitos, uma das principais figuras da história dos galos. A lista é liderada por Paulo Alves, com 28 golos. P. M. C.

VITOR GARCEZ/ASF

Fran Navarro com muita influência nos galos

MARÍTIMO

Nuvens negras antes da ida à Luz

João Henriques, um inédito cenário de seis derrotas e várias baixas para o jogo com o Benfica

Não está fácil o início da era João Henriques como treinador do Marítimo. Depois de ter perdido na estreia com o Gil Vicente, vai continuar com muitas e grandes dores de cabeça para preparar o próximo jogo, na... Luz, com o Benfica, líder do Campeonato.

Se em condições normais já seria uma tarefa hercúlea ali somar pontos — nas últimas oito visitas o Marítimo perdeu sempre e sofreu... 36 golos, marcando apenas dois —, no contexto atual a missão da equipa insular é quase impossível. Não só pelo mau arranque na Liga, com seis derrotas, algo nunca visto na história dos verdes e rubros desde que competem no escalão maior, mas também pelas muitas baixas devido a lesão: Trmal, Zainadine, Matheus Costa, Beltrame, Pablo Moreno, Catamo, Liza e Miguel Sousa estão fora das opções do técnico. O. V.

HÉLDER SANTOS

João Henriques já avisou para as dificuldades

Mikey Johnston estreou-se pelo Vitória ao segundo jogo nos convocados e agitou no triunfo conseguido diante do Santa Clara VITÓRIA SC

«Um talento excecional»

Shaun Maloney, figura do Celtic, treinava Mikey Johnston na fase de transição para sénior ⊙ Qualidades batem certo com sinais da estreia

por PEDRO CADIMA

MIKEY JOHNSTON quer ser puro malte na época do Vitória de Guimarães e fazer com que os adeptos dos conquistadores provem o mais excitante sabor escocês. O extremo-esquerdo foi um dos maiores diamantes da formação do Celtic, onde jogou toda a vida até aceitar esta mudança, aos 23 anos, para Portugal. Estreou-se precocemente na primeira equipa dos católicos, após colocar tudo em frenesim com a sua fantasia e descaramento na Youth League de 2017/2018.

Foi pelas mãos de Shaun Maloney, antiga figura do Celtic e finalista da Taça UEFA perdida para o FC Porto, aquela emocionante maratona de Sevilha, que Johnston conheceu esse grande momento de afirmação pessoal, conquistando imediatamente atenção e apreço no Celtic Park. O empréstimo ao Vitória fez correr muita tinta em Glasgow, já que as memórias do júnior Mikey ainda causam fantasias de esplendor maior num estádio. O jovem craque, que atingiu um total de 77 jogos pela primeira equipa dos atuais campeões escoceses, foi atraiçoada por lesões que lhe foram roubando consistência e confiança, tendo pedido para sair numa perspetiva de revolucionar o seu jogo longe da zona de conforto. As expectativas são altas e nem há opção de compra para os conquistadores nesta operação. Shaun Maloney, hoje com 39 anos, recordou a A BOLA o quanto era especial Mikey, suplente em Braga, mas transmitindo a sua luz e energia na vitória sobre o Santa Clara, lançado para os segundos 45 minutos. Agitador, arrancou aplausos no D. Afonso Henriques.

«É um jogador que pode jogar muito bem e destacar-se em áreas amplas, conta com um grande atributo que é o um para um. Nesse particular é realmente excecional. Vem à mente de toda a gente o que fez na Youth League de 2017/2018, diante do PSG, Bayern e Anderlecht. Fez jogos incríveis, esteve imbatível», relatou Maloney, não lhe regateando encómios: «Era um grupo muito forte com vários futuros internacionais de grandes seleções e ele é que foi a figura. Fez jogos fantásticos principalmente em Munique e Bruxelas. Ganhou aí dimensão no clube e fez uma transição muito rápida. O Brendan Rodgers ficou muito interessado nele, percebia-se um talento excecional e passou a treinar-se todos os dias com a primeira equipa. Vivia aí o seu momento!»

> «O sucesso é dele, eu fui um privilegiado em treinar alguém tão especial para a idade
>
> SHAUN MALONEY
> ex-jogador e treinador dos sub-19 do celtic

Por tudo, Shaun Maloney não esquece o ano passado com o seu antigo pupilo.

«Mesmo num futebol mais físico da Escócia, o Celtic tem tradição de jogadores técnicos. Muita gente fez um trabalho incrível com o Mikey, destaco Greg Robertson e Martin Miller. Eu só o tive um ano, chegou-me como um jogador naturalmente dotado e trabalhou muito em seu proveito. Não posso reclamar créditos. O sucesso é dele, eu fui um privilegiado por treinar alguém tão especial para a idade num grande ano para os sub-19 do Celtic», elucidou.

«Vai fazer a diferença em Portugal»

→ ***Maloney lembra os problemas físicos que atrasaram explosão de Mikey; pede paciência***

Muito se fala na Escócia das lesões que atrapalharam a ascensão de um dos maiores prodígios escoceses dos últimos anos, muito difícil de quebrar em ações individuais. Mikey conviveu com problemas físicos no último ano e meio. «Teve muito azar, é verdade! Aguentou, mas isso afetou o seu desenvolvimento natural. Agora está a levantar-se a cortina e depara-se-lhe um novo palco. É uma fantástica oportunidade, um empréstimo que o leva para uma diferente cultura e para uma Liga muito difícil, com grandes equipas e clubes famosos. É um grande teste e um grande desafio», vaticina Shaun Maloney, seguro do êxito do jovem extremo: «Quem está com ele agora perceberá o que ele precisa para repor a sua confiança. Passa por muitos treinos e minutos, porque perdeu muita ação nos últimos meses. Atingindo o plano ideal de trabalho, a forma certa, o talento dele terá impacto imediato na Liga portuguesa. Eu acho que é um talento que tem de fazer a diferença em qualquer campeonato e vai fazê-la em Portugal.» O antigo criativo do Celtic partilha ainda curiosa proximidade. «O meu filho é um dos maiores fãs do futebol do Mikey, portanto, há uma grande expectativa nesta casa por aquilo que vai fazer em Guimarães. Acredito numa mudança muito positiva, mas também é necessária alguma paciência para que chegue ao seu nível. Conto os dias para o ver jogar. Como vou em breve fazer um estágio no Barcelona, espero poder ir a Portugal assistir a algum dos seus jogos», promete o agora técnico, de 39 anos, rendendo elogios ao perfil do atleta assegurado pelo Vitória: «Cada um reage de forma diferente a um novo ambiente. Acho que vai integrar-se rapidamente, porque é uma pessoa humilde e trabalhadora. A sua família também tem esses valores. O importante é ele sentir-se bem e cómodo. Num curto espaço de tempo, em seis meses, vi a sua extraordinária evolução. Vi-o crescer, cometer erros e fazer coisas únicas. Graduou-se na primeira equipa. Estou confiante que pode fazer o mesmo em Guimarães!»

PUB
MOMENTO ESPN
HILLSBOROUGH, O RENASCER DAS CINZAS
MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | nowo CANAL 60

JORNADA **6** ÉPOCA 2022/2023 **Liga 2** dia a dia

JOGOS

Oliveirense-Penafiel 1-1
Lucas (24' p.b.); Feliz (7')

Vilafranquense-Benfica B 3-2
Ceitil (31'), Nenê (45+1', 75'); João Resende (32'), Paulo Bernardo (38')

Mafra-FC Porto B 0-1
João Marcelo (14')

B SAD-Feirense 1-1
Kikas (62'); Oche (27')

Covilhã-Nacional 1-2
Gildo (3'); Clayton (56'), Witi (88')

Leixões-Farense 0-1
Lucas (82')

Torreense-Tondela 0-3
Daniel dos Anjos (3', 21'), Telmo Arcanjo (43')

Trofense-Moreirense 0-3
Kodisang (9'), Hugo Gomes (82'), Madson (90+3')

E. Amadora-Ac. Viseu 2-1
Paulinho (13', 32'); Toro (6')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	6	6	0	0	17-4	18
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	Farense	6	3	3	0	11-6	12
4	E. Amadora	6	2	4	0	8-6	10
5	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
6	Tondela	6	2	4	0	9-5	10
7	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
8	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
9	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
10	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
11	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	B SAD	6	1	2	3	13-14	5
14	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
15	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
16	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
17	Torreense	6	1	1	4	3-11	4
18	Ac. Viseu	6	0	3	3	8-12	3

PRÓXIMA JORNADA

➔ 7.ª Jornada

Tondela-B SAD	16-09-2022	18 h Sport TV
Ac. Viseu-Mafra	17-09-2022	11h Sport TV
Penafiel-Moreirense	17-09-2022	14 h Sport TV
FC Porto-Torreense	17-09-2022	15.30 h Porto Canal
Benfica B-Covilhã	18-09-2022	11h Benfica TV
Farense-Vilafranquense	18-09-2022	11h Sport TV
Nacional-Trofense	18-09-2022	14 h Sport TV
E. Amadora-Leixões	18-09-2022	15.30 h Sport TV
Feirense-Oliveirense	19-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	6
2	Daniel dos Anjos	Tondela	5
3	Lucas	Farense	5
4	Clóvis	Ac. Viseu	4
5	Nenê	Vilafranquense	4
6	Safira	B SAD	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Kikas	B SAD	3
9	Jardel	Feirense	3
10	Pedro Henrique	Farense	3

Paulinho a brilhar na terceira casa

➔ ***Atacante bisou em Rio Maior, o palco do jogo com os viseenses; depois de Seixal e Leiria...***

Liga 2 – 6.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Rio Maior 12-09-2022

E. AMADORA 2 – 1 AC. VISEU

E. Amadora — Brigido; Kialonda Gaspar, Rui Correia c e Feratovic; Hevertton (Jean Felipe, 67), Aloísio Souza (Latyr Fall, 90+2), Guzmán e João Reis; Ronald Pereira (Osvaldo Capita, 74), Gustavo Henrique (Régis N'Do, 74) e Paulinho (João Silva, 67)
Ac. Viseu — Domen Gril; Arthur Chaves, André Almeida, Igor Milioransa e Tiago Mesquita (Bandeira, 67); Paná c (Capela, 78), Nduwarugira e Ott; F. Quizera (Luisinho, 85), A. Clóvis e J. Toro (Messeguem, 78)

SÉRGIO VIEIRA | JORGE COSTA

GOLOS 0-1, por Jonathan Toro (5); 1-1, por Paulinho (13); 2-1, por Paulinho (32, p)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rui Correia (14), Paulinho (59) e Feratovic (89); a Arthur Chaves (30), Mesquita (53), Messeguem (83) e Bandeira (88)
Tempo útil de jogo: 52,26 minutos 54,04%

ÁRBITRO Marcos Brazão (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Sancho e Luís Viegas
4.º ÁRBITRO Rui Cidade

CF ESTRELA DA AMADORA

João Reis vai deixar Famana Quizera para trás

O início de época do Estrela tem sido atribulado no que respeita aos jogos como visitado: depois de Seixal e Leiria, os tricolores receberam o Académico de Viseu em Rio Maior, mas conseguiram ultrapassado bem mais este obstáculo.

O período inicial, ainda assim, foi mais favorável aos beirões, que abriram o marcador aos sete minutos através de boa jogada de Ott pela esquerda. O cruzamento bem desenhado encontrou Toro, que, mais lesto que o guardião contrário, não perdoou. O Académico não teria, porém, muito tempo para saborear a vantagem já que os tricolores igualaram aos 13' numa conclusão de primeira de Paulinho, após cruzamento tirado da esquerda.

A equipa visitante chegava por mais ocasiões junto da baliza adversária, mas o Estrela voltou a ser mais incisivo e beneficiou de um penálti que puniu agarrão a Gustavo Henrique na área viseense. Chamado a converter, Paulinho assinou a reviravolta e... a vitória.

O Estrela conseguiu controlar o segundo tempo menos dinâmico quase sempre com a bola em seu poder e fechou a ronda no 4.º posto. O Académico segue afundado.

RAFAEL BATISTA REIS

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Paulinho
(Estrela da Amadora)

Respondeu sempre presente, como se pede a um finalizador: demonstrou classe no primeiro golo e operou a reviravolta de penálti.

os treinadores

«Pela primeira vez, jogámos neste relvado e com chuva. Voltar ao José Gomes? É algo administrativo, do planeamento da SAD. Queremos muito jogar no nosso estádio!»
SÉRGIO VIEIRA
E. Amadora

«Fizemos o 1-0 e depois baixámos um pouco as linhas, fruto seguramente da fase em que o Académico está. Este grupo é formado por muitos jovens e está ansioso.»
JORGE COSTA
Ac. Viseu

LEIXÕES

Abdel Diarra para o eixo da defesa

LEIXÕES SC SAD

Diarra tem experiência no futebol europeu

➔ ***Costa-marfinense de 27 anos oficializado ontem; livre depois de sair dos suecos do Eskilstuna***

Leixões anunciou ontem a contratação de Abdel Diarra, defesa-central de 27 anos, que estava livre no mercado depois de o seu contrato com os suecos do Eskilstuna, que serviu nas duas últimas épocas, ter caducado antes de 30 de junho.

«Fiquei muito entusiasmado com a história e grandeza do Leixões e com a paixão dos adeptos. Estou muito feliz por estar aqui e encantado pela forma como fui recebido», declarou o defesa, empenhado em recuperar o tempo perdido: «Estive algum tempo sem competir, mas dentro de muito pouco tempo estarei a 100 por cento.»

Diarra conta ainda no currículo com passagens pelos franceses do Estrasburgo, os turcos do Antalyaspor e Karsiyaka, os belgas Beerschot, os dinamarqueses do Koge e os suecos Syrianska.

FUTEBOL FEMININO — BENFICA

SL BENFICA

SUPERTAÇA NO MUSEU. ⬅ Cloé Lacasse, Silvia Rebelo, Ana Vitória e Pauleta, em representação do plantel do Benfica, depositaram ontem a Supertaça no Museu Cosme Damião. O troféu, recorde-se, foi conquistado a 26 de agosto em Leiria, final em que as águias derrotaram o Sporting por 4-1 após prolongamento

SMS

➔ **LIGA REVELAÇÃO.** Estoril e Farense empataram ontem a zero em jogo da 2.ª jornada da Série Sul. Foi o segundo empate dos bicampeões. Os algarvios somaram o primeiro ponto.

➔ **BELENENSES.** O avançado Clé, de 24 anos, vai continuar no Restelo até junho 2024 depois de fechada a renovação com a Direção azul.

➔ **OLHANENSE.** O central francês Hugo Aubourg, de 19 anos, deixou o Farense e foi oficializado em Olhão. Oficializado foi também o guarda-redes Rafael Cláudio, de 21 anos, que chega cedido pelo Torreense.

➔ **SUB-19 FEMININA.** A Seleção Nacional está concentrada no Luso para um estágio de preparação que contempla dois jogos de preparação com a Rep. Irlanda — o primeiro, hoje às 18 horas, o segundo, quinta-feira às 17. O treinador Carlos Sacadura foi, entretanto, obrigado a mexer na convocatória: saiu Beatriz Nogueira, avançada do Benfica, entrou a média Bárbara Afonso, dos quadros do SC Braga.

➔ **FUTSAL.** A Seleção Nacional já se encontra em Buenos Aires onde vai jogar a Finalíssima Intercontinental. Portugal estreia-se quinta-feira, às 21 horas, com o Paraguai. No mesmo dia, Espanha defronta a Argentina. A final e o jogo dos 3.º/4.º lugares estão agendados para domingo.

Cristante felicita Dybala, autor do primeiro golo da Roma

MARCO BUCCO/AP

A LÓGICA DOS NÚMEROS

27

Golos de Dybala com remates de fora da área em jogos da Serie A, desde a sua estreia em setembro de 2012. Só mais um jogador fez igual: Mertens (Nápoles)

13

A Roma nunca foi derrotada pelo Empoli em 13 jogos no escalão principal, totalizando 10 vitórias e três empates — últimos seis triunfos consecutivos

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 6.ª jornada

Empoli-Roma (Bandinelli, 43); (Dybala, 17; Abraham, 71)	1-2
ANTEONTEM	
Juventus-Salernitana (Bremer, 51; Bonucci, 90+3); (Candreva, 18; Piatek, 45+5 gp)	2-2
Sassuolo-Udinese (Frattesi, 33); (Beto, 75 e 90+3; Samardzic, 90+1)	1-3
Lazio-Verona (Immobile, 68; Luis Alberto, 90+5)	2-0
Atalanta-Cremonese (Demiral, 74); (Valeri, 78)	1-1
Lecce-Monza (Joan Gonzalez, 48); (Sensi, 35)	1-1
Bolonha-Fiorentina (Musa Barrow, 59; Arnautovic, 62); (Martinez Quarta, 54)	2-1
SÁBADO	
Sampdoria-Milan (Djuricic, 57); (Junior Messias, 6; Giroud, 67 gp)	1-2
Nápoles-Spezia (Raspadori, 89)	1-0
Inter-Torino (Brozovic, 89)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	6	4	2	0	13-4	14
2	Atalanta	6	4	2	0	10-3	14
3	Milan	6	4	2	0	12-6	14
4	Udinese	6	4	1	1	12-6	13
5	Roma	6	4	1	1	8-6	13
6	Inter	6	4	0	2	12-8	12
7	Lazio	6	3	2	1	9-5	11
8	Juventus	6	2	4	0	9-4	10
9	Torino	6	3	1	2	6-6	10
10	Salernitana	6	1	4	1	9-6	7
11	Fiorentina	6	1	3	2	5-6	6
12	Bolonha	6	1	3	2	7-9	6
13	Sassuolo	6	1	3	2	4-8	6
14	Verona	6	1	2	3	6-11	5
15	Spezia	6	1	2	3	5-10	5
16	Empoli	6	0	4	2	5-7	4
17	Lecce	6	0	3	3	4-7	3
18	Cremonese	6	0	2	4	5-10	2
19	Sampdoria	6	0	2	4	3-11	2
20	Monza	6	0	1	5	3-14	1

MELHORES MARCADORES

MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Dusan Vlahovic (Juventus)	4
Beto (Udinese)	4

Próxima jornada (7.ª) — (16/9): Salernitana-Lecce; **(17/9):** Bolonha-Empoli, Spezia-Sampdoria e Torino--Sassuolo; **(18/9):** Udinese-Inter, Cremonese-Lazio, Fiorentina-Verona, Monza-Juventus, Roma-Atalanta e Milan-Nápoles

Dybala brilha em jogo de emoções

Argentino marcou golo espetacular e fez assistência para Abraham dar vitória à Roma ⊙ Pellegrini falhou pénalti, quatro tiros aos postes

COMO JOGOU A ROMA

➔ 3x4x2x1

EMPOLI, 1-ROMA, 2

(Bandinelli, 43); (Dybala, 17; Abraham, 71)

Rui Patrício
Mancini Smalling Ibañez
Çelik Cristante Matic Spinazzola (90+7) ➔ Viña
Dybala(81) ➔ Bove Pellegrini (90+6) C ➔ Mady Camara
Abraham (81) ➔ Belotti

ITÁLIA

por MIGUEL CORREIA

TRÊS golos, quatro remates aos postes (dois para o Empoli, dois para a Roma), um penálti desperdiçado (Pellegrini, Roma), um cartão vermelho direto (Akpa Akpro, médio do Empoli), várias oportunidades flagrantes de golo, eis o resumo de um jogo intenso no Estádio Carlo Castellani, onde a Roma estava *obrigada* a vencer para fazer as pazes com os *tifosi*, após duas derrotas seguidas, uma para a Serie A (0-4, em Udine) e outra para a primeira jornada da fase de grupos da Liga Europa (1-2, contra o Ludogorets, na Bulgária).

Os visitantes entraram melhor, com Dybala a acertar no poste (6'). Seria o mesmo argentino a abrir o ativo, num golo espetacular, remate em arco sem hipóteses para o guarda-redes do Empoli, Vicario (17'). A reação do Empoli não se fez esperar e, aos 23', cabeceamento de Satriano levou a bola ao poste da baliza de Rui Patrício (23'). A equipa de José Mourinho não se perturbou e continuou a exibir-se em bom plano, sendo, porém, surpreendida com o golo de Bandinelli, de cabeça, que deixou Rui Patrício estático (43').

No segundo tempo, a Roma começou a todo o gás e Ibañez só não fez golo porque viu o cabeceamento ser salvo pelo defesa Parisi em cima da linha (49'). A formação da capital seria recompensada, aos 71': cruzamento da direita de Dybala (o melhor em campo) e Abraham, à queima-roupa, a fazer o 2-1 para os *giallorossi*, que, pouco depois (80'), podiam ter aumentado a vantagem, mas o capitão Pellegrini falhou o penálti (trave). José Mourinho nem queria acreditar. E, aos 85', o técnico português respirou de alívio quando o remate de Akpa Akpro acertou no poste da baliza de Rui Patrício. Aos 87', o médio ganês veria vermelho direto por entrada imprudente sobre Smalling.

Houve tempo ainda para Vicario negar potente remate do suplente utilizado Belotti (90+5'). Como treinador sofre...

«Precisávamos desta vitória»

José Mourinho admite que era importante a Roma vencer em Empoli. «Fomos derrotados nos últimos dois jogos e perder o terceiro teria sido difícil a nível emocional, além de que precisávamos dos três pontos no campeonato. Foi um jogo difícil contra uma equipa muito bem preparada. Os sete minutos de compensação pareceram uma eternidade», sublinhou. «Dybala é incrível. O estilo de Pellegrini muda um pouco a nossa forma de jogar. Sem Zaniolo falta-nos profundidade, ele arrisca mais e ataca o espaço. É difícil criar uma grande dinâmica coletiva se faltar Abraham, mas este sabe o que nos pode dar à frente da baliza e sempre ajuda a equipa», esclareceu. «É uma pena não termos aproveitado várias situações de golo porque assim mantivemos o resultado em aberto até ao fim», rematou.

CHIPRE

Silas tem lugar em risco no AEL

➔ ***Técnico suspenso; já não orientou equipa no último jogo; envolvido ainda noutro episódio***

AEL LIMASSOL

Jorge Silas iniciou funções no AEL em maio

Jorge Silas pode estar de saída do AEL Limassol. No sábado, o clube anunciou, em comunicado, que o técnico português (em divergência com o presidente Andreas Sofokleous, por este alegadamente não ter cumprido algumas promessas) estaria suspenso de funções durante os dias seguintes (já não esteve no banco no jogo de domingo, fora, ante o Olympiakos Nicósia, que terminou sem golos). Além do mais, Jorge Silas, que viu a equipa perder os dois primeiros jogos da liga cipriota (1-2, frente ao rival Aris, no dérbi de Limassol, e 0-1 diante do Paralimni), corre o risco de ser severamente punido pela federação, pelo incidente que protagonizou no final do jogo contra o Paralimni: o central do adversário Luís Silva foi cumprimentar Jorge Silas, mas este terá recusado apertar a mão ao compatriota, reação inesperada que provocou um *sururu* no relvado. Este episódio complicou ainda mais a posição do português no clube de Limassol.

SMS

- **RAÚL DE TOMÁS.** Com cláusula de rescisão de €70 milhões, o antigo avançado espanhol do Benfica (2019/2020), 27 anos, vai render apenas €8 M mais possíveis €3M ao Espanhol, que representa desde 2020. Em conflito com o clube catalão, o destino é o Rayo Vallecano, ao serviço do qual apenas se treinará até à reabertura do mercado em janeiro.
- **LIGA EUROPA.** O jogo entre Arsenal e PSV, em Londres, da segunda jornada da fase de grupos da prova, inicialmente marcado para quinta-feira, foi adiado ontem para data a determinar, em virtude dos constrangimentos relacionados com o funeral da rainha Isabel II, na próxima segunda-feira.
- **KÉVIN RODRIGUES.** Lateral--esquerdo marcou o primeiro golo do Demirspor (4.º) na vitória, em casa, sobre o Trabzonspor, campeão em título, por 3-2, jogo da 6.ª ronda da liga turca. Líder: Konyaspor.

«Motivado por Bruno Lage»

Diego Costa, aos 33 anos, assinou pelo Wolverhampton até final da época • Pediu ao técnico duas a três semanas para ficar em forma • De regresso à Premier League cinco anos depois

por MIGUEL CORREIA

O Wolverhampton oficializou ontem a contratação do hispano-brasileiro Diego Costa até final da temporada, após a federação inglesa ter aceite o recurso relacionado com o seu visto de trabalho no país.

O avançado, de 33 anos, que se encontrava livre desde que deixou o Atlético Mineiro em dezembro de 2021, está feliz por ter assinado contrato pela equipa de Bruno Lage. «É um clube de topo com grandes jogadores, foi decisivo o facto de poder voltar a jogar na Premier League *[representou o Chelsea entre 2014 e 2017, tendo marcado 59 golos em 120 jogos]*. Sei que aqui a minha adaptação será mais fácil em termos técnicos e não só, também ajuda muito o facto de o plantel ter muitos jogadores portugueses *[10]*», sublinhou em declarações ao meios de comunicação do Wolverhampton, no 14.º lugar, ao fim de seis jornadas.

Diego Costa ficou entusiasmado com o treinador Bruno Lage. «Senti-me muito motivado a partir do momento em que Bruno Lage falou comigo acerca dessa possibilidade. Acendeu-se o fogo dentro de mim. Só preciso de duas, três semanas para ficar em forma *[faz trabalho físico específico à parte]*. Conversei com o treinador e ele sabe disso. Sei que posso ajudar, mas também expliquei a minha situação atual. Pedi-lhe para não me apressar e ele foi muito compreensivo. É um grande treinador e tem feito um ótimo trabalho», realçou o avançado que foi contratado para suprir a ausência de Sasa Kalajdzic (ex-Estugarda) — no jogo de estreia, frente ao Southampton, o internacional austríaco, de 25 anos, lesionou-se no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e ficará fora dos relvados durante vários meses.

«MEDO DE MORTE»

No vídeo de apresentação, Diego Costa apareceu acompanhado de três... lobos *[mascote do Wolverhampton]*: «Tive um medo de morte. Enquanto segurava nas correntes, só pensava 'e se os lobos saltarem para cima me mim?' E a verdade é que saltaram mesmo. Mas nada me fizeram, obedeceram sempre à treinadora. Eram lobos, não eram cães, não foi muito confortável. Tenho cinco cães, mas não são lobos.»

TWITTER/WOLVERHAMPTON

Diego Costa com três verdadeiros lobos na apresentação ao serviço do Wolverhampton

BI

DIEGO COSTA

Nome completo – Diego da Silva Costa
Data de nascimento – 7 de outubro de 1988 (33 anos)
Naturalidade – Lagarto (Brasil)
Posição – Ponta de lança
Percurso – Penafiel (2006), SC Braga (2007), Celta (2007/08), Albacete (2008/09), Valladolid (2009/10), Atl. Madrid (2010 a 2014 e 2018 a 2020), Rayo Vallecano (2012), Chelsea (2014 a 2017), Atl. Mineiro (2021) e Wolverhampton (desde setembro de 2022)
Palmarés – Atl. Madrid: 2 Ligas de Espanha (2014 e 2021), 1 Taça do Rei (2013), 1 Liga Europa (2018) e 3 Supertaças Europeias (2010, 2012 e 2018); Chelsea: 2 Premier League (2015 e 2017) e 1 Taça da Liga (2015); Atl. Mineiro: 1 Brasileirão (2021) e 1 Copa do Brasil (2021)
Internacionalizações – Brasil (2J/0G) e Espanha (24J/10G)

Terry sugere Mourinho ao Chelsea

Antigo capitão dos 'blues' elogiou técnico português com quem trabalhou em dois períodos

O Chelsea escolheu o inglês Graham Potter (ex-Brighton) para treinador, após ter prescindido do alemão Thomas Tuchel, que, em ano e meio em funções, conquistou três troféus (Liga dos Campeões, Supertaça Europeia e Mundial de Clubes). Em resposta a uma publicação no Twitter na qual a jornalista Olivia Buzaglo lamentava a saída do técnico germânico, garantindo que preferia Tuchel a qualquer outro numa partida a eliminar, John Terry foi claro.

«José *[Mourinho]*, 100 por cento», escreveu o antigo central e capitão do Chelsea, que trabalhou com o português de 2004 a 2007 e 2013 a 2015: «Nunca vi ninguém como o José *[Mourinho]*, conhecia a equipa e os jogadores ao detalhe, era incrível. Ele adivinhou o onze do Barcelona na véspera de os defrontarmos em Stamford Bridge. Não há debate em relação a isto!»

CHELSEA FC

José Mourinho e John Terry no Chelsea

Luís Campos 'preso' ao PSG

Conselheiro desportivo proibido de trabalhar com outro grande clube (sondado pelo Chelsea)

O jornal inglês *The Times* revela que o novo proprietário do Chelsea, o americano Todd Boehly, esteve reunido com Luís Campos, conselheiro desportivo do PSG, no sentido de desviá-lo de Paris a fim de liderar o novo projeto dos *blues* (Graham Potter substituiu Thomas Tuchel no comando técnico). No entanto, o campeão francês blindou o português, de 58 anos, com uma cláusula que proíbe o experiente dirigente de trabalhar, paralelamente, com outro grande clube, no que poderia ser um claro conflito de interesses.

Recorde-se que Luís Campos, contratado há dois meses pelo PSG, colabora em simultâneo com o Celta. No entanto, o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi, considera que o trabalho de Luís Campos no clube espanhol (assessor externo para a área desportiva) não tem a mesma dimensão.

FRANCK FIFE/AFP

Luís Campos, conselheiro desportivo do PSG

BREVES

INGLATERRA

Premier League regressa com três jogos adiados

Após a jornada do passado fim de semana ter sido adiada devido à morte da rainha Isabel II, a Premier League regressa entre sexta-feira e domingo ainda que com alguns condicionalismos provocados pelo funeral da monarca, segunda-feira dia 19. Assim, «depois de reuniões com clubes, polícia e grupos de segurança locais», foram adiadas três partidas: Chelsea-Liverpool, Manchester United-Leeds e Brighton-Crystal Palace (já não se realizaria por causa de uma greve de comboios).

Karius no Newcastle

O Newcastle anunciou ontem a contratação de Loris Karius, guarda-redes alemão que estava sem clube após ter terminado contrato com o Liverpool. «Estou entusiasmado. É uma boa oportunidade para mim e um grande projeto», disse o *keeper* de 29 anos, cujo vínculo aos *magpies* – perderam o guardião Karl Darlow, que se lesionou com gravidade – é válido até janeiro, com opção para prolongar a ligação até final da temporada.

TURQUIA

Arda Turan acaba carreira

Aos 35 anos, Arda Turan anunciou ontem que vai pendurar as chuteiras. «Foi difícil, mas lindo...», escreveu, nas redes sociais, o médio ofensivo 100 vezes internacional pela Turquia (18 golos), que terminou a época no Galatasaray, clube no qual se formou, destacando-se também passagens por Atl. Madrid e Barça.

ALEMANHA

Bochum despede treinador

Último classificado da Bundesliga, o Bochum anunciou ontem a saída do técnico Thomas Reis (subiu a equipa e na época passada garantiu a permanência), após seis derrotas em outras tantas jornadas do campeonato. Até à data ao leme dos sub-19 do clube, Heiko Butscher foi nomeado treinador interino.

ESPANHA

Lesão grave de Sadiq

Contratado ao Almería por €20 M, Umar Sadiq vai desfalcar a Real Sociedad por longo período. O avançado nigeriano, 25 anos, rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito no jogo de anteontem com o Getafe.

ITÁLIA

Thiago Motta no Bolonha

Nascido no Brasil mas naturalizado italiano, Thiago Motta, 40 anos, é o sucessor do sérvio Sinisa Mihajlovic no comando técnico do Bolonha, 12.º na Serie A.

ALCARAZ

De magricela caótico a mais novo número 1

Campeão do US Open aos 19 anos, espanhol faz história no ténis

Vitória sobre Casper Ruud na final deixou mundo do ténis rendido

JULIAN FINNEY/AFP

Carlos Alcaraz exibiu o inédito troféu de 'grand slam' na Times Square

OS MAIS NOVOS NÚMEROS 1 DO MUNDO

NOME	IDADE	DATA
Carlos Alcaraz (Esp)	19 anos e 4 meses	12/setembro/2022
Lleyton Hewitt (Aus)	20 anos e 9 meses	19/novembro/2001
Marat Safin (Rus)	20 anos e 10 meses	20/novembro/2000
John McEnroe (EUA)	21 anos e 1 mês	3/março/1980
Andy Roddick (EUA)	21 anos e 2 meses	3/novembro/2003
Bjorn Borg (Sue)	21 anos e 3 meses	23/agosto/1977

JULIAN FINNEY/AFP

Campeão com equipa técnica e familiares

TÉNIS

por CÉLIA LOURENÇO

EM El Palmar, cidade natal de Carlos Alcaraz, os vizinhos que se habituaram a ver o outrora miúdo magricela a bater bolas no terraço, transformaram um ecrã gigante e um monte de cadeiras de jardim num Arthur Ashe Stadium em solo espanhol. E foi em euforia que, passadas as últimas 3.20 horas, do total de 23.38 que esteve a jogar em Nova Iorque, viram o menino-prodígio da terra sagrar-se campeão do US Open e, aos 19 anos e 129 dias, tornar-se no mais jovem n.º 1 mundial, após ganhar a Casper Ruud com os parciais de 6/4, 2/6, 7/6 (7-1) e 6/3.

«O Carlitos tinha jeito desde pequenito», contou António, um dos vizinhos, ao diário espanhol *Marca*, recordando que o novo herói do ténis conheceu a modalidade através do pai, com o mesmo nome, aos quatro anos, no Club de Campo de Múrcia. «Havia sempre bolas a saltar do terraço. Coisas de criança», recordou o vizinho. Análise semelhante feita por Kiko Navarro, treinador de Alcaraz dos 9 aos 17. «Era um desorganizado. Tinha de estar sempre a chamar-lhe à atenção por causa das raquetas, das cordas, punhos, se trazia água. Era um caos», lembrou.

Mas foi perfeição que mostrou em Flushing Meadows este adepto do futebol do Real Madrid e do ténis do compatriota Rafael Nadal, que se juntou aos ecos de celebração generalizada pelo seu feito. Alcaraz provou ter aquilo que o avô o motivou a evidenciar em *court* e que faz questão de usar em *emojis* a cada *post* nas redes sociais: cabeça, coração e ovos *[huevos]*, ou seja ...*tomates*! «É o que mais me lembro do meu avô. É, pensando nele, que consigo motivar-me nos momentos duros», reforçou o sucessor de Daniil Medvedev no topo do *ranking*, na conferência de imprensa em que a palavra *Supreme* (supremo) bordada no boné descrevia a ascensão deste jovem cuja trajetória passa por Portugal, pois foi no Challenger do Jamor, em maio de 2021, que conquistou o título que lhe abriu as portas do *top*-100.

«É de loucos! Nunca pensei que iria chegar aos 19 anos como n.º 1 mundial. Tudo aconteceu tão rápido... É incrível concretizar tudo o que sempre sonhei desde que era miúdo. Erguer este troféu é um sonho para mim», admitiu. «Em Montreal e em Cincinnati não conseguia sorrir no *court*. Vim para Nova Iorque para desfrutar, voltar a sorrir a jogar ténis. Agora estou a usufruir do momento, mas quero mais. Tenho de trabalhar para lutar por mais uns quantos destes», disse, olhando para o troféu exibido em plena Times Square.

«Era um *palito*, mas tinha velocidade e víamos algo muito especial nele. Creio que o Carlos está a 60% do seu ténis, pode melhorar muitas coisas. Agora é n.º 1 mas tem de continuar a trabalhar, sabe disso», apontou, por seu turno, Juan Carlos Ferrero, treinador e antigo n.º 1 mundial.

BI

CARLOS ALCARAZ

Data de nascimento
– 5 de maio de 2003 — 19 anos e 4 meses
Local de nascimento
– El Palmar, Múrcia — Espanha
Altura: 1,83 metros
Peso: 74,1 quilos
Jogo: destro, esquerda a duas mãos
Treinador: Juan Carlos Ferrero
'Ranking' atual: 1.º — a 12 de setembro de 2022 tornou-se o tenista mais jovem de sempre a liderar a hierarquia mundial, superando o recorde de 20 anos e 9 meses do australiano Lleyton Hewitt

PALMARÉS

6 títulos – 2021, Umag; 2022, Rio de Janeiro, Miami, Barcelona, Madrid e US Open
Títulos do Grand Slam: 1 (US Open 2022)
Percurso no US Open 2022
1.ª ronda: Sebastian Baez (Arg) 7/5, 7/5 e 2-0 (abandono); **2.ª ronda:** Federico Coria (Arg) 6/2, 6/1 e 7-5 3.ª ronda: Jenson Brooksby (EUA) 6/3, 6/3 e 6/3; **Oitavos de final:** Marin Cilic (Cro, 15) 6/4, 3/6, 6/4, 4/6 e 6/3; **Quartos de final:** Jannik Sinner (Ita, 11) 6/3, 6/7 (7-9), 6/7 (0-7), 7/5 e 6/3; **Meias-finais:** Frances Tiafoe (EUA, 2) 6/7 (6-8), 6/3, 6/1, 6/7 (5-7) e 6/3
Final: Casper Ruud (Nor, 5) 6/4, 2/6, 7/6 (7-1) e 6/3

Nuno Borges é 93.º mundial

Maiato é oficialmente o sétimo tenista português a figurar na elite dos 100 primeiros da ATP

Já se sabia que a caminhada de Nuno Borges desde o *qualifying* do US Open até à 2.ª ronda tornaria o maiato no sétimo tenista português a figurar no *top*-100. Findo o derradeiro Grand Slam da temporada e acertadas as contas no *ranking*, o maiato é 93.º mundial, juntando-se a Nuno Marques, Fred Gil, Rui Machado, João Sousa, Gastão Elias e Pedro Sousa, os demais compatriotas a gozarem desse estatuto, sendo que João Sousa (56.º da hierarquia da qual foi 28.º) é o outro jogador nacional a estar na elite. Campeão de pares no Estoril Open, em maio, Borges está assim duplamente no *top*-100, pois figura na 70.ª posição no *ranking* das duplas, atrás de Francisco Cabral, amigo com quem ganhou o ATP português e é 45.º nas duplas. Voltam a aliar raquetas esta semana na Taça Davis.

RANKINGS ATP 2022

Semana 37

		TENISTA	PONTOS
1	(+3)	CARLOS ALCARAZ (Esp)	6740
2	(+5)	Casper Ruud (Nor)	5850
3	(0)	Rafael Nadal (Esp)	5810
4	(-3)	Daniil Medvedev (Rus)	5065
5	(-3)	Alexander Zverev (Ale)	5040
6	(-1)	Stefanos Tsitsipas (Gre)	4810
7	(-1)	Novak Djokovik (SRB)	3570
8	(+1)	Cameron Norrie (GB)	3550
9	(+2)	Andrey Rublev (Rus)	3390
10	(0)	Hubert Hurkacz (Pol)	3355

		PORTUGUESES	PONTOS
56	(+3)	João Sousa	816
93	(+11)	Nuno Borges	568
210	(-10)	Gastão Elias	247
250	(+4)	Frederico Silva	200

RANKINGS WTA 2022

Semana 37

		TENISTA	PONTOS
1	(0)	IGA SWIATEK (POL)	10365
2	(+3)	Ons Jabeur (Tun)	5090
3	(-1)	Anett Kontaveit (Est)	4300
4	(0)	Paula Badosa (Esp)	3980
5	(+3)	Jessica Pegula (EUA)	3501
6	(-3)	Maria Sakkari (Gre)	3480
7	(-1)	Aryna Sabalenka (Bie)	3470
8	(+4)	Coco Gauff (EUA	3047
9	(-2)	Simona Halep (Rom)	3025
10	(+7)	Caroline Garcia (Fra)	2930

		PORTUGUESAS	PONTOS
295	(+4)	Francisca Jorge	215
767	(-31)	Inês Murta	34
776	(+11)	Matilde Jorge	33
933	(+18)	Ana Filipa Santos	20

Equipa não deixa Ruben Guerreiro ir ao Mundial

Alega precisar do português para as corridas ● Seleção limitada a 9 ciclistas na Austrália

por FERNANDO EMÍLIO

JOÃO ALMEIDA, Nelson Oliveira, Ivo Oliveira e Rui Oliveira serão os únicos representantes de Portugal nas provas de estrada de elites dos Campeonatos do Mundo, a realizar em Wollongong, na distante Austrália, de 18 a 25 deste mês, nos quais, recorde-se, a cota de participação permitia ao nosso País a presença de uma Seleção Nacional de seis corredores.

«A juntar aos problemas logísticos e orçamentais já existentes, ainda surgiram alguns contratempos de última hora. Um deles o do Ruben Guerreiro, não autorizado pela sua equipa [*EF Education*] a estar presente, sob argumento de que faz parte dos dez melhores ciclistas que pontuam para o *ranking* UCI e que precisa dele nas próximas corridas. Quanto ao Rui Costa, devido ao desgaste das viagens ao Canadá onde tem estado a correr e por ter ainda de competir pela equipa [*UAE*] na Ásia, solicitou dispensa», justificou o selecionador, José Poeira, a A BOLA, dando conta do plano traçado.

«O percurso plano do contrarrelógio não nos favorece, mas talvez o Nelson Oliveira e o João Almeida possam conseguir bons resultados. Na prova em linha a aposta será no João Almeida, o qual terá o apoio do Nelson, do Ivo e do Rui Oliveira, todos eles experientes», complementou.

Se a Seleção de sub 23 estará ausente por não se ter classificado, no que respeita ao feminino a opção foi mesmo não haver representantes nos mundiais, pelo que a Seleção se completa com os cinco juniores masculinos convocados - António Morgado, Gonçalo Tavares, Daniel Lima, Tiago Nunes e José Bicho. Os dois primeiros, além da prova de fundo, ainda correrão o contrarrelógio.

«Levamos uma Seleção com provas dadas. Contamos com o valor e experiência do António Morgado e do Gonçalo Tavares, embora convenha frisar que, nestas categorias, as corridas são sempre uma incógnita», alerta o selecionador.

Parte da comitiva viaja já esta manhã via Barcelona, com escala no Dubai, estando a chegada a Sidney prevista para as primeiras horas de quinta-feira, dada a diferença horária de mais nove horas da Austrália em relação a Portugal.

PROGRAMA DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA

➔ Campeonatos do Mundo*

HORA	PROVA	KM
➔ Domingo, 18 de setembro		
4.40	Contrarrelógio individual elite	34,2
➔ Terça-feira, 20 de setembro		
4.20	Contrarrelógio individual júnior	28,8
➔ Quinta-feira, 22 de setembro		
23.15	Prova de fundo júnior	135,6
➔ Domingo, 25 de setembro		
1.15	Prova de fundo elite masculina	266,9

* Horas em Portugal continental

Nelson, Rui e João integram a Seleção de estrada para os Mundiais

UVP/FPC

Táticas a solo

Já com um 4.º e 6.º lugares no Giro, o 5.º lugar de João Almeida na geral da Vuelta 2022 pode considerar-se um bom resultado. Enfrentando algumas dificuldades nas etapas de montanha, mesmo não sendo um corredor explosivo e tendo forma muito própria de atacar as subidas - nas nove chegadas em altitude, o seu melhor resultado foi o 4.º lugar na Serra de La Pandera e o 9.º em Navacerrada -, o problema maior do português acabou por estar na equipa e nas táticas complexas e discutíveis, na qual *cada um toca o que sabe* e faz mais pelo seu protagonismo que pelo coletivo. O estatuto de chefe de fila atribuído a João Almeida para a Vuelta não passou de folclore, como se viu na Volta à Catalunha e se repetiu na Volta à Espanha. Marc Soler, dizendo ter luz verde da equipa, mandou às malvas o sentido coletivo e procurou ser a estrela da companhia, vencendo uma etapa. E mesmo quando sabia que não podia ser primeiro, esteve-se nas tintas para apoiar Almeida e a principal revelação da Vuelta, Juan Ayuso. O 3.º lugar na geral do espanhol de mentalidade ganhadora muito parecida com a de Pogaçar, além de premiar um jovem promissor, acabou, quer se queira quer não, por ofuscar a prestação de João Almeida, o qual sempre se mostrou disponível para apoiar o novo fenómeno espanhol.

Agora o ouro

Sem tempo para festejar a vitória na Vuelta 2022, Remco Evenepoel partiu ontem mesmo para a Austrália, a fim de participar no Campeonato do Mundo, uma vez que, já no domingo, correrá o contrarrelógio e no dia 25 a prova de fundo. «A vitória na Vuelta enche-me de orgulho e marcará para sempre a minha carreira. Já tudo foi dito, mas não me canso de repetir que o sucesso se deveu à planificação, a incluir estágios em altitude, reconhecimento das etapas mais difíceis e o apoio da equipa durante toda a corrida», reafirmou o belga à partida do aeroporto de Madrid, já com planos para os mundiais. «Dados os contrarrelógios consistentes que fiz este ano, se as pernas responderem, o objetivo será o ouro na disciplina. Já na prova de estrada tentarei estar ao melhor nível para apoiar Wout Van Aert», completou. F. E.

BODYBOARD

SINTRA PRO

Joana Schenker 2.ª no Sintra Pro

➔ ***Primeiro pódio no circuito para a única portuguesa detentora de um título mundial (2017)***

Schenker ao lado de Ohhara, vencedora

Joana Schenker terminou no 2.º lugar o Sintra Pro, 6.ª e última paragem do circuito mundial feminino de bobyboard. Na final, a algarvia foi derrotada pela japonesa Sari Ohhara (10,65 contra 8,75), campeã mundial em 2021. «Estava farta do 5.º lugar», brincou, no Instagram, referindo-se às eliminações nos quartos de final na 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª etapas do circuito. A única portuguesa detentora de um título mundial de bodyboard, em 2017, 5.ª do *ranking* international antes da prova, somou a quarta final na Praia Grande, tendo vencido somente a primeira, no ano em que arrecadou o troféu máximo do circuito. Em masculinos Open, o francês Pierre-Louis Costes, duas vezes campeão mundial, somou a terceira vitória na histórica prova da Praia Grande, 10 anos depois de se estrear em Portugal, país que escolheu para viver. A 26.ª edição da etapa portuguesa coroou ainda os campeões mundiais de dropknee e pro júnior feminino. M. M.

BASQUETEBOL

DANIEL RIBEIRO/ESTÚDIO D

➔ **A DOBRAR.** O Esgueira, um dos quatro clubes de basquetebol que, em 2022/2023, tanto atuarão na Liga Betclic masculina — a que regressou após, na época passada, ter jogado na Proliga — como na feminina, apresentou ontem os plantéis para os campenatos que arrancam a 24 de setembro. Os homens sob o comando de Pedro Costa, com Miguel Tavares por adjunto, as mulheres com a liderança de André Janica, auxiliado por Francisco Morais

SMS

➔ **JUDO.** Olímpica Telma Monteiro recebeu a distinção SIGA Champion, atribuída pela Sport Integrity Global Alliance (SIGA), no arranque da semana de conferências sobre integridade no desporto na Nova SBE, em Carcavelos.

➔ **T. MESA I.** Portugueses Fu Yu, João Geraldo, Marcos Freitas e Tiago Apolónia participam no WTT Contender Almaty, no Cazaquistão, a decorrer entre hoje e domingo.

➔ **T. MESA II.** Inês Matos e Matilde Pinto (sub-19), Mariana Santa Comba e Tiago Abiodun (sub-15) representam Portugal no 'Top 10 europeu de jovens', que de 30 a 2 de outubro reunirá os melhores do *ranking* da Europa em Tours, França.

➔ **BASQUETEBOL.** Quartos de final do Eurobasket arrancam hoje, em Berlim, Alemanha, com os duelos Espanha-Finlândia e Alemanha-Grécia. Amanhã defrontam-se França-Itália e Eslovénia-Polónia.

➔ **F1.** Insuficiência respiratória resultante da anestesia da operação à apendicite aguda a que foi submetido num hospital de Monza, no fim de semana, levaram o piloto tailandês Alexander Albon (Williams) a ser reintubado e transferido para os cuidados intensivos.

➔ **TÉNIS.** Alexander Zverev (5.º ATP, ex-n.º 2) renunciou a representar a Alemanha na eliminatória caseira da Taça Davis, em Hamburgo, e voltará a ficar «meses longe dos courts», devido a edema ósseo surgido no tornozelo direito operado.

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – No Limite
08.05 – **Remate Final**
08.36 – Compacto Desportivo - Ténis - Setúbal Open
09.03 – Fairplay
09.17 – Magazine BTT–TV - Mombeja 2022
09.31 – Dream Teams
10.00 – **A Bola Das 10**
10.34 – Motores
11.05 – Diamantes Na Areia
11.32 – Black Power
11.58 – Capa Do Dia
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Jogar Em Casa - João Tomás
12.59 – **A Bola Da Uma**
13.29 – Magazine TT
14.00 – **A Bola Das 2**
14.30 – **A Bola Da Noite**
16.50 – Revista De Imprensa Internacional
17.15 – **A Bola Da Tarde – Inclui conferência de Roger Schmidt**
18.00 – Motores
18.31 – **A Bola Das 7**
18.46 – Deixa Rolar - Martinho Silva
19.13 – Magazine FMP - Supermoto 2022 - Portalegre
19.30 – **A Bola Das 8**
20.25 – Lendas Dos Mundiais

20.57 – A Grelha
21.23 – Black Power
21.50 – A Bola Da Noite
00.03 – Momento ESPN - Hillsborough - O renascer das Cinzas
01.48 – Isto É Futebol
02.13 – **Remate Final**
02.48 – **A Bola Da Noite**
05.00 – **Remate Final**

05.32 – Poquer – Aposta Mundial
06.17 – Isto É Futebol
06.44 – Fairplay

21.50 H – A 2.ª jornada da Liga dos Campeões é o prato forte de **A BOLA DA NOITE**. Sporting-Tottenham (17.45 h) e FC Porto-Club Brugge (20 h), que se realizam hoje, e o Juventus-Benfica, marcado amanhã (20 h), são assuntos que vão merecer aprofundada análise do quarteto de luxo formado por **José Manuel Delgado**, diretor adjunto do jornal **A BOLA**, **André Pipa**, jornalista, **Jorge Castelo**, comentador e treinador, e **Pedro Henriques**, especialista em arbitragem. **Jorge Pessoa e Silva**, coordenador editorial, modera a conversa.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

17.15 H – Roger Schmidt e um jogador encarnado lançam em **A BOLA DA TARDE** o Juventus-Benfica, jogo do Grupo H da Champions. Os encarnados visitam Turim numa boa fase. Lideram a 1.ª Liga e venceram o Maccabi (2-0), no jogo da 1.ª jornada.

19.30 H – Apito final em Alvalade! Tempo de análise do Sporting-Tottenham e do lançamento do FC Porto-Club Brugge. Fernando Guerra, jornalista, e Tuck, treinador do Oriental, formam a dupla de comentadores de **A BOLA DAS OITO**, apresentado por Jorge Pessoa e Silva.

D.R.

00.03 H – Hillsborough será sempre marcado pelo pior desastre do futebol. Aconteceu em abril de 1989, quando 96 adeptos morreram esmagados e 766 ficaram feridos, no Hillsborough Stadium, em Sheffield, durante um Liverpool-Nottingham. Documentário imperdível!

OUTROS CANAIS

RTP1 06.30 Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Porquinho Mealheiro
00.00 Terra Nova
00.45 Aqueles que Acreditarem

RTP 2 07.00 Zig Zag
13.00 4 Caminhos para Fátima
13.35 África Minha
14.00 Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 A Fé dos Homens
15.15 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 Animas Incríveis Grandes Felinos
17.00 Espaço Zig Zag
20.30 A Pedalar pelo Japão
21.30 Jornal 2
22.00 Salvar Lisa
22.55 Titanic Anatomia de um Gigante
23.50 Filme: Una Banda de Chicas
01.25 E2 Escola Superior de Comunicação Social

SIC 06.00 Edição da Manhã
08.30 Aló Portugal
10.00 Casa Feliz
13.00 Primeiro Jornal
15.00 Lina Aberta
16.00 Júlia
18.00 Fina Estampa
18.30 Amor Eterno Amor
19.15 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 Jornal da Noite
21.45 Lua de Mel
22.45 Por Ti
23.30 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 Um Lugar ao Sol
00.30 Pantanal
01.00 Quem Quer Namorar com o Agricultor?
02.00 Passadeira Vermelha

TVI 05.45 Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
18.00 Ouro Verde
18.30 Rua das Flores
19.00 Diário Big Brother
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa E Festa
22.30 Quero E Viver
23.25 Para Sempre
00.00 Extra Big Brother

DESPORTO

Diretos

CANAL 11/SPORTING TV 11.00 Youth League, 2.ª jornada Sporting-Tottenham **15.00** Youth League, 2.ª jornada Liverpool-Ajax
PORTO CANAL 12.00 Youth League, 2.ª jornada FC Porto-Belgica Club Brugge
ELEVEN 1 13.00 Youth League, 2.ª jornada Bayern München-Barcelona **17.45** Liga dos Campeões, 2.ª jornada Sporting-Tottenham
ELEVEN 3 17.45 Liga dos Campeões, 2.ª jornada Plzen-Inter **20.00** Liga dos Campeões, 2.ª jornada Bayer Leverkusen vs Atlético Madrid
TVI 20.00 Liga dos Campeões, 2.ª jornada FC Porto-Club Brugge
ELEVEN 2 20.00 Liga dos Campeões, 2.ª jornada Bayern Munique-Barcelona
ELEVEN 5 20.00 Liga dos Campeões, 2.ª jornada Marselha-Frankfurt
ELEVEN 6 (Dif.) 20.00 Liga dos Campeões, 2.ª jornada Rangers-Napoles
ELEVEN 4 20.00 Liga dos Campeões, 2.ª jornada Liverpool-Ajax

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 037/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: **32 731**

euromilhões – Concurso n.º 072/2022 – Sexta-feira
17 23 24 26 27 + 4 9

M1LHÃO – Concurso n.º 036/2022 – Sexta-feira
RXQ 05203

totoloto – Concurso n.º 073/2022 – Sábado
2 6 7 20 39 + 1

lotaria popular – Concurso n.º 036/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: **45 841**

totobola – Concurso n.º 37/2022 – Domingo
2 1 1 | 2 2 2 | 2 2 2 | 2 2 1 C | C

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Selvagem e sentimental

Sinais de mudança

por
VASCO MENDONÇA

Rui Costa parece-me hoje apostado em ser melhor, e em melhor servir o Benfica, nas palavras e nos atos

JOGO a jogo, oportunidade a oportunidade, o Benfica vai-se fazendo de forma um pouco diferente. Na última semana, entre mais uma vitória e outra, vi alguns sinais que merecem ser registados. Penso que vimos todos. Já lá chego.

Ao longo do último ano, critiquei várias vezes a liderança de Rui Costa por entender que permanecia refém da liderança anterior. Critiquei o presidente do Benfica porque me parece que, ao privilegiar um estilo discreto perante situações lesivas que exigiam uma reação firme, Rui Costa não estaria a agir na melhor defesa dos interesses do Benfica. Também critiquei a estranha cordialidade que dedicou ao presidente do Futebol Clube do Porto, com quem o Benfica tem contas de milhões por ajustar nos tribunais portugueses, e um clube a quem o Benfica deve enormes danos reputacionais. Mantenho a opinião crítica, mas não ignoro que Rui Costa e a sua equipa têm feito um esforço para se aproximar daquilo que os adeptos desejam.

Na última semana, empurrado para o palco primeiro pelo exercício financeiro, e depois pelo exercício desportivo, o presidente do Benfica avançou com um embalo idêntico ao revelado pela equipa de futebol. Mostrando-se mais confortável do que alguma vez o vi, Rui Costa aproveitou para comunicar algumas ideias-chave das quais é difícil discordar: que a prioridade deve estar na dimensão desportiva e que por isso se investiu de forma diferente, sem deixar de reconhecer a importância da sustentabilidade financeira e a necessidade de vender; que a aposta nos jovens do Seixal não é uma abstração, mas um objetivo mensurável que deve estruturar a construção dos plantéis e permitir a verdadeira afirmação dos miúdos; que a estrutura do futebol tem um projeto e um plano para atuar no mercado — e, a avaliar pelo trabalho desta época, capacidade para o tornar consequente.

Não mudou tudo, mas aos poucos muda o suficiente para se poder afirmar que existe hoje uma forma diferente de presidir, que cada vez menos converge com a anterior. Lembro-me bem de ouvir Rui Costa há um ano bater no peito e afirmar o seu benfiquismo perante algumas acusações de que foi alvo, como se o benfiquismo fosse suficiente para um presidente do Benfica ser competente e ter sucesso. É fundamental, mas não basta. Também o ouvi pedir mais tempo para apresentar resultados, o que na altura me pareceu debatível para alguém que trabalha na estrutura do clube há quase 15 anos.

Aqui chegado, parece-me que Rui Costa e a sua equipa estão a saber aproveitar o tempo que lhes foi concedido. A vida do Benfica e as ânsias dos adeptos que sofrem estarão sempre ancoradas no futebol profissional, e este vive de ciclos e momentos, o que constitui uma plataforma de afirmação com muitas fragilidades. Mas tempos houve em que as vitórias do Benfica pareciam não um impulso para ir atrás de mais, mas antes o combustível de um certo imobilismo. Manteve-se uma maneira de fazer as coisas, com atores pouco recomendáveis, e tudo isso, aos poucos, foi degradando a vida interna do clube e nos conduziu a mais derrotas do que vitórias.

Rui Costa fez bem em não se esconder dos jornalistas na apresentação dos resultados financeiros, como fez bem em não se deixar manietar pela ditadura da folha de cálculo, insistindo no sucesso desportivo como objetivo primordial. Poucos dias depois, deixou pouco por dizer na análise ao planeamento desportivo para esta época, falando dos sucessos e do que correu mal com uma cumplicidade e desenvoltura surpreendentes. Juntou à dinâmica de vitória uma dinâmica comunicacional que parece pensada para servir os adeptos e não o presidente do clube. Veremos se fará o mesmo exercício quando o vento soprar na direção contrária, mas é inteligente em capitalizar estes momentos. Ao fazê-lo com esta abertura, concretiza um pouco daquilo que preconizou, a tal transparência que há anos escapa ao clube e aos seus adeptos e sócios. Falta saber que final terá a auditoria, falta a revisão estatutária, falta manter o que está bem para lá de um período de vitórias como este.

Antes desta semana, o presidente do Benfica já tinha tomado uma decisão que me parece estruturante para o bom começo. Rui Costa reconheceu as limitações de um modelo presidencialista assente em luzes, descentralizando o poder para incluir alguém como Lourenço Coelho, com provas dadas e capacidade para produzir impacto imediato. A par disso, contratou uma equipa técnica não apenas para lutar por vitórias, mas para lá chegar com um futebol entusiasmante. As virtudes estão à vista de todos, até porque ninguém se cansa de ouvir Roger Schmidt, uma lufada de ar fresco e civilidade neste futebol bafiento. O treinador que chegou a Portugal e se apresentou dizendo «if we love football you love Benfica» tem sido um aliado fundamental de Rui Costa, porque traz uma visão desinteressada do bafio. Foi contratado para tornar o Benfica campeão outra vez, e pretende lá chegar sem perder as maneiras, um pouco à imagem do tal estilo discreto cultivado pelo presidente eleito. Não sei quanto tempo será possível manter este romantismo, mas seria bom que assim fosse até final da época.

É um facto. As 11 vitórias ajudam, mas são pouco para um clube que passou os últimos anos sem conquistar troféus. É preciso mais, e é preciso querer fazer diferente para chegar às próximas 11 vitórias. Aqui reside para mim a questão fundamental: como é que se faz diferente quando se fez parte do longo ciclo que nos precedeu? Expondo essa vulnerabilidade de uma forma sincera: Rui Costa parece-me hoje apostado em ser melhor, e em melhor servir o Benfica, nas palavras e nos atos. Ser-lhe-á exigido mais, mas está a caminhar na direção certa.

ANDRÉ ALVES/ASF

«Empurrado para o palco primeiro pelo exercício financeiro, e depois pelo exercício desportivo, Rui Costa avançou com um embalo idêntico ao revelado pela equipa de futebol»

fguerra@abola.pt

por
FERNANDO GUERRA

Vamos conversar

Três vitórias na Champions

Sporting, FC Porto e Benfica, vamos a isso! Quanto mais puder amealhar-se maior será o benefício luso no 'ranking' da UEFA

DIA de Liga dos Campeões, com jogos da segunda jornada da fase de grupos, de extrema importância para o futuro dos clubes lusos, todos eles com as suas legítimas ambições em passarem aos oitavos de final ainda intactas, depois de duas vitórias imaculadas e de uma derrota que custou a digerir por reconhecidamente ingrata aos olhos de quem ainda é capaz de olhar para este fascinante jogo com a isenção que é precisa.

Esta tarde, o Sporting recebe o Tottenham, com sentido de responsabilidade, mas sem medos, embora com especial vigilância a Harry Kane. O período de recuperação da confiança debilitada depois de dois desaires seguidos foi ultrapassado e o espantoso desempenho na Alemanha, impondo-se ao vencedor da Liga Europa com uma vitória histórica, é o melhor exemplo.

À noite, o FC Porto recebe os belgas do Club Brugge que há uma semana bateram o Leverkusen. Tarefa árdua para os portistas, com certeza, mais uma, diria, que eles já se habituaram a enfrentar e, na maior parte dos casos, com assinalável sucesso durante o consulado de Sérgio Conceição, como os percursos na Champions testemunham. Portanto, favoritismo contido para leão e dragão, sendo certo que quanto mais puder amealhar-se maior será o benefício luso no *ranking* da UEFA.

Amanhã, em Turim, o Benfica vai jogar na casa da Juventus uma espécie de primeira mão pela conquista do segundo lugar, porque o primeiro faz parte de outra discussão e foi antecipadamente atribuído ao PSG. Uma incógnita, a resposta que a águia poderá dar. Consideram os adeptos dos emblemas rivais, e boa franja no espaço do comentário, que, embora estando tudo a correr às mil maravilhas a Roger Schmidt, a verdade é que ainda não se lhe deparou um oponente de grande envergadura. Ele aí está, enfim, com idênticas pretensões de apuramento. É o reencontro de dois campeões europeus. Que melhor oportunidade poderia reclamar-se para dissipar todas as dúvidas aos que exigem ver para crer!...

Em conclusão, nesta jornada europeia, penso não correr risco exagerado se apostar em três vitórias para as equipas portuguesas. Vamos a isso!

Gabriel Silva

FELIZMENTE, o *fair play* não é uma treta, como alguém disse um dia. Demonstrou-o, com elevação, o jogador Gabriel Silva, do Santa Clara, durante o jogo com o Vitória de Guimarães, realizado no Estádio D. Afonso Henriques, na noite da última sexta-feira e referente à 6.ª jornada da Liga.

Venceu a equipa minhota (1-0), com golo de Anderson, o que mais enobrece a atitude de Gabriel Silva, avançado brasileiro ao serviço do emblema açoriano, por empréstimo do Palmeiras, de apenas 20 anos e nascido em Ribeirão Preto.

Ao nono minuto, quando conduzia um ataque pelo corredor direito, um cruzamento por si executado levou a bola a acertar com força na cara do defesa vitoriano André Amado, o qual caiu de imediato perante a violência do impacto. O jogador do Santa Clara manteve o controlo do lance e, apesar de em posição favorável para tentar uma jogada de golo para a sua equipa, prontamente, colocou a bola fora, de modo a permitir rápida assistência ao adversário, mas também companheiro de profissão. Bela atitude que o estádio soube retribuir com aplausos de sincera gratidão.

Num país tão dado a palmadinhas nas costas, para o presidente da Liga tratou-se de um «magnífico gesto de *fair play*» e... pronto. Sem sequer citar o nome do autor do gesto, como se tratasse de uma situação corriqueira nos campos portugueses.

Tronco nu

SOBRE o caso de um jovem a quem obrigaram a ficar em tronco nu para poder assistir ao jogo Famalicão-Benfica. Local: Estádio Municipal 22 de Junho, dia 10 de setembro de 2022. Temperatura amena:

1.º ato — Notícias nas redes sociais dão conta de um jovem com a camisola do Benfica vestida ter ficado em tronco nu para poder assistir ao jogo.

2.º ato — Benfica fala em episódio grotesco, lamentando que adeptos seus e com camisolas do clube vestidas, incluindo crianças, tenham sido obrigados a despi-las para poderem assistir ao jogo.

3.º ato — O presidente da Liga escreve: «Se queremos que o futebol seja uma festa para as famílias, temos de refletir quanto ao significado de uma criança ser obrigada a despir a camisola do seu clube pelo simples facto de estar numa bancada onde a maioria dos adeptos torce por outro clube. Não é este o futebol que queremos.»

4.º ato — O secretário de Estado, João Paulo Correia, foi claro na sua mensagem: «Esta criança foi vítima de intolerância implacável num estádio de futebol por parte de representantes do promotor do jogo. Foi ainda submetida à indignidade de ficar semidespida para que pudesse continuar a assistir ao jogo. Este incidente impõe o maior protesto. As entidades envolvidas têm de prestar esclarecimentos pelo sucedido.»

5.º ato — Em comunicado: «A Liga Portugal decidiu convocar para a próxima quinta-feira uma reunião com os diretores de segurança das sociedades desportivas, visando a sensibilização destes para a importância de tomadas de medidas que potenciem o regresso dos nossos adeptos aos estádios.»

Ou seja, ao quinto ato ficamos a saber que a Liga vai sensibilizar, não vai ordenar. Esperemos, sentados.

arbitro@abola.pt

por
DUARTE GOMES

O poder da palavra

A integridade no desporto

A promoção dos melhores valores no desporto, eis o mote para a ação da SIGA

TIVE o grato prazer de participar ontem na cerimónia de abertura da *Sport Integrity Week*, conferência internacional organizada pela SIGA (sigla para Sports Integrity Global Alliance), que decorrerá ao longo da semana na Universidade Nova, em Carcavelos.

Para quem não está familiarizado com a instituição ou com o que pretende alcançar, queria dizer-vos que o mote assenta numa premissa nobre e respeitável: a promoção dos melhores valores no desporto.

A SIGA (que tem no português Emanuel Macedo Medeiros o seu CEO) representa aquilo que de melhor se espera em qualquer atividade desportiva: honestidade, inclusão, igualdade, legalidade, transparência, lealdade, desportivismo e integridade. Mas a verdade é que numa área tão sensível — porque demasiado poderosa, logo exposta a todo o tipo de intenções — os desafios são sempre elevados.

Uma das formas mais eficazes de garantir que as metas são atingidas é orientando as palavras para a ação. Por cada evento realizado, por cada momento de reflexão criado, por cada palestra ou colóquio organizados, o SIGA alcança um conjunto de compromissos que são postos em prática através de sistemas de controlo próprios ou por via do apoio de parceiros globais, sempre disponíveis para procurar a mesma finalidade.

Para que tenham uma ideia, só nesta conferência participarão cerca de 170 palestrantes de áreas tão diversas como o desporto, a política, os *media*, a sociedade civil, detentores de direitos, entre outros. Só durante este evento serão fechados acordos específicos com a ONU, Liga Portugal, Liga Dinamarquesa de Futebol, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Lunex e Eurovision Sport, que se juntarão a tantos outros firmados ao longo da sua ainda curta existência.

Em termos práticos, o que o SIGA está a tentar fazer — e precisa do envolvimento de todos nós — é conquistar, no terreno, aqueles que são os objetivos de qualquer pessoa que ame o desporto e espera que ele seja cada vez mais apaixonante e cristalino. Que seja lugar limpo, sem corrupção, sem desvios, sem faltas de ética, sem abusos nem ilegalidades.

O mundo do desporto é hoje uma das montras mais prestigiantes do mundo. Não há ninguém que o ignore. É mais poderoso do que qualquer outro universo, porque junta componentes de poder, assentes em variáveis tão díspares como são a razão e a emoção. O que ele oferece é raro, por isso valioso, muito valioso.

Algo assim tem que ser muito estimado. Algo assim tem que ser bem tratado e escrutinado.

É fundamental que existam organizações deste género, capazes de assegurar formas de controlo sérias, independentes e criteriosas. A proteção dos mais jovens, o ataque cerrado às apostas ilegais e a exposição à justiça de qualquer fenómeno de corrupção são apenas três dos muitos exemplos que devem ser a sua prioridade, a toda a hora.

Ontem, na sua curta intervenção, o presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino, dizia o seguinte: «O que se pretende é um desporto sem batota e sem atropelos à verdade desportiva. O desporto carrega uma responsabilidade social necessária para vincar a sua credibilidade, de forma a não violar os princípios fundamentais atribuídos pela sua matriz fundadora. A credibilidade do desporto e de todos os seus agentes é, na verdade, o peso que ele tem na sociedade. O seu grande desafio, perante as inúmeras ameaças que o rodeiam, é o de manter essa imagem a todo o custo. A vitória deve ser daquele que é melhor e mais forte, respeitando as regras da competição e do *fair play*. É por isso que saúdo a SIGA e todos aqueles que lutam para que o desporto seja uma atividade honesta, limpa e séria.»

Faço minhas as palavras de quem sabe tanto mais do que eu.

Parabéns, caro Emanuel. Em frente!

Terça-feira
13 setembro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Martim Tavares brilha no Boavista enquanto estuda medicina dentária

p. 20

Dybala marca e assiste na vitória da Roma de José Mourinho em Empoli

p. 25

Ténis: A BOLA traça-lhe o perfil do novo número 1 do 'ranking' mundial

p. 27

LIGA DAS NAÇÕES

Portugal-Espanha esgotado

→ *Partida da última ronda da fase de grupos da Liga A disputa-se no Municipal de Braga*

O Portugal-Espanha marcado para o próximo dia 27 no Estádio Municipal de Braga, jogo da 6.ª e última jornada do Grupo 2 da Liga A da Liga das Nações, já tem a lotação esgotada, anunciou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Segundo comunicado da FPF, «todos os bilhetes disponibilizados» foram vendidos, «o que significa que haverá casa cheia para o embate».
A duas jornadas do final da fase de grupos, a Espanha lidera com oito pontos, seguida de Portugal (sete), República Checa (quatro) e Suíça (três). O vencedor do grupo apura-se para a final a quatro que decidirá o vencedor da terceira edição da prova (equipa das quinas conquistou a primeira, 1-0 na final com os Países Baixos, em 2019, no Dragão). Três dias antes de defrontar os espanhóis (1-1 na 1.ª volta), a Seleção visita a República Checa na penúltima ronda.

Portugal a recuperar

Relatório da FIFA sobre o mercado de transferências coloca o nosso país em 5.º no 'ranking' de receitas ⊙ Retoma pós-pandemia Covid-19

FUTEBOL

por
NUNO RAPOSO

A FIFA publicou, pelo terceiro ano, relatório detalhado do mercado de transferências internacionais no período compreendido entre 1 de junho e 1 de setembro, com os dados a revelarem «sinais claros de que o futebol profissional continua a recuperar das perturbações causadas pela pandemia de Covid-19». E Portugal não é exceção, com os clubes nacionais a registarem receitas totais das taxas de transferências de €470 milhões, uma «recuperação particularmente forte», destaca o relatório do organismo máximo do futebol mundial, com um aumento de mais de 225%, quando comparado com os registos verificados a meio do ano de 2021. Portugal, que foi o terceiro país que mais futebolistas transferiu (418) — Inglaterra é a líder destacada, com 515 vendas, à frente de Espanha (437) —, foi então o quinto que mais dinheiro recebeu, atrás de franceses, com perto de €618 milhões, dos alemães (€560 M), italianos (€543 M) e ingleses, com €475 milhões.

LIVERPOOL FC
Transferência de Darwin para o Liverpool foi o negócio mais alto do defeso em Portugal

Portugal (350) está igualmente na quinta posição no que diz respeito ao número de *compras*, só superado por Inglaterra (422), Espanha (383), França e Alemanha, ambas com 361. No *ranking* de gastos em transferências, Portugal é sétimo, com €168 M, atrás de Países Baixos (€183 M), ambos muito distantes de Alemanha (€460 M), França (€470 M), Espanha (€480 M), Itália (€550 M) e da líder destacadíssima Inglaterra, que gastou €1809 milhões.

A nível global, aponta o documento que após duas descidas consecutivas, devido à pandemia, «a tendência negativa dos gastos com taxas de transferência» foi «interrompida com um impressionante aumento de 29,7 por cento neste ano», superando até o o recorde anterior, de 2019, em 6,9 por cento. Nesta janela, houve cerca de 10 mil transferências internacionais, com um total de cinco mil milhões de euros envolvidos nestes negócios.

ITÁLIA

Golo da Juve, afinal, era legal

→ *VAR do jogo com a Salernitana não teve acesso a imagens difundidas depois nas redes sociais*

A Associação de Árbitros Italianos garantiu ontem, em comunicado, que o VAR do Juventus-Salernitana, anteontem, não teve acesso a imagens entretanto difundidas nas redes sociais que teriam permitido validar aquele que seria o golo da vitória da Juve já em período de compensação. Com 2-2, o resultado final, no marcador, na sequência de um canto Milik enviou a bola para as redes, mas fora de jogo de Bonucci, detetado pelo VAR, anulou o golo — uma má decisão conhecidas as novas imagens que mostram Candreva a pôr os adversários em jogo. «Vimos a imagem que surgiu nas redes sociais e todas as que o VAR teve acesso e não conseguimos encontrar correspondência, pois esta câmara não estava acessível à equipa de arbitragem», pode ler-se no comunicado da Associação de Árbitros Italianos.